

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Língua portuguesa e...

língua bonita

— pelo **prof. Vasco Botelho de Amaral**

Há coincidências neste mundo!... Um dia Agostinho de Campos, ao saber-me injuriado por mór da Língua portuguesa, escreveu-me assim: «Deixá-los falá-los, que eles calarão-se-ão-se. A gente faz o que pode a defender a língua deles, e eles só estão satisfeitos a dar-nos quinquas». Mal diria eu que, passados anos, da mesma cidade de Coimbra, donde Agostinho de Campos me consolara com palavras compreensivas, viria uma tentativa de quinquas purístico, endereçada por outro universitário, este agora Costa Pimpão.

O professor Pimpão dedica-se (consoante informa) «em férias» a assuntos que não são de sua especialidade. Por isso, resolveu desta feita vir explicar que aquele impagável dito de *microfôno*, que a Emissora «Nacional» espalhou por esse Portugal, não foi uma inventiva do locutor, mas, sim *brincadeira* fónica dele, autor, que «acha mais bonito» o vocábulo assim à espanhola o à italiana.

Furioso (como é de prever pela «fúria» que me atribui, e que não tive...), ou talvez perplexo, perante a desgraça de o seu *microfôno* haver servido para amostra da irresponsabilidade com que numa Emissora Nacional «se brinca» às pronúncias, o professor Pimpão dedicou-me jocosas considerações no *Popular*, culminantes no ponto onde julga correr o risco de uma guerra dos *caturras*... Deus me defenda de *caturricos*!

O dr. Pimpão, segundo confessa, emprega as palavras com acentuações especiais, meio a sério, meio a brincar, só porque as acha «mais bonitas»... à espanhola. Cada um tem o seu fraco. Eu acho as portuguesas «mais bonitas». E digo-o muito a sério...

Está redondamente enganado o jocosu purista coimbrão, quando julga que o *microfôno* desagradou aos meus ouvidos por eles serem «pechosos».

«Pechosos» será a língua que pretende fazer com que os portugueses passem a dizer *microfôno*, por estas pseudo-razões:

1.º) *Microfôno* é mais bonito. (O ovo da galinha da vizinha sempre o foi...)

2.º) O francês tem *microphone* e *téléphone*; *micrographe* e *télégraphe*. Nós, *microfone* e *telefone*; e *micrografo* e *telegrafo*.

3.º) Em português há *afono* e *homofono*. Por estas, diz Pimpão, podemos formar, sem escrupulo, *microfôno*, *telefone*, *gramôfôno*.

Com certeza que isto foi dito a brincar, jocosamente, para não dizer inconscientemente, pelo nosso audacioso algebrista de enocacões fonéticas.

E' que lhe posso contrapor, a sério:

1.º) Ninguém tem o direito de espalhar extravagâncias linguísticas, só porque julga que a boniteza está no *salero* de uma acentuação, ou em formas romanas, extra-portuguesas.

2.º) Não lembraria ao mais desaparelhado conhecedor de tonacidades helénicas por em analogia formativa o *microfone*, o *telefone*, o *micrografo* e o *telegrafo*? Esta é de inocente *caturra*, e não de... professor universitário!!!

A quantidade do o nos elementos formativos daqueles dois primeiros vocábulos e a quantidade do a nos elementos dos segundos explicarão ao mais inocente, brincalhão da fonética a *inocência* do argumento do jocosu apreciador do *microfôno*. Inacreditável em quem tem obrigação de saber estas coisas das cartilhas ou livrinhos elementares das acentuações...

3.º) O grego *aphonos*, contra o que julga o nosso *purista*, daria *afono*, e não *afono*. Foi o arbitrio do uso que deu *afono*, com desocação acidental análoga à de *homofono*. Quanto a este, o éimo pediria *homofono*, e não *homôfôno*.

Não se admire, porém, o dr. Pimpão, desta disparidade entre *homofono*, que o uso consagrou, e o *microfôno*, que o uso não aceita. Os espanhóis não têm mais carácter do que nós, nisto de acentuações helénicas. Está enganado, dr. Pimpão. Têm mais nacionalismo, isso sim. Já o disse eu várias vezes. Mas critério mais seguro em tonacidades, isso não pode julgar-se, nem mesmo «a brincar».

Passa V. Ex.ª a profetizar *democracia*, *polícia*, *limite*, etc., e verá como a gente portuguesa lhe goza ainda mais isso de jocosamente purístico.

Faz ainda o dr. Pimpão outras considerações a respeito dos vocábulos *microfone*, *telefone* e semelhantes. Não vale a pena tomá-las a sério, porque foi decerto «a brincar» que me citou o *telefone-postal* e o *microfôno* adjetivo para defesa do *microfôno*, nome de aparelho.

Há ainda no artigo do *Popular* coisas ditas a sério, como a história etimológica das formas francesas. Mas não me devem fazer perder tempo, porque, antes de o dr. Pimpão as escrever, já tudo isso historiei a págs 25-27 do

A Bem da Língua, a págs. 21-24 das *Sutilezas*, etc.

(Nessas minhas cartilhas se encontram aquelas novidades que o dr. Pimpão expôs no *Popular*, embora faça a declaração de que nem todos as lêem. No caso, pertinente foi pena a falta de leitura que lhe evitaria ditos graciosos, ao par dos sérios e únicos de préstimo...)

Quanto aos *purismos* helénicos, se assim o julgar conveniente, queira o dr. Pimpão ver nas págs. 528-529 do meu *Glossário Crítico* a opinião de quem procura para os factos linguísticos uma *solução natural*, e jamais artificiosos jogos do género do *microfôno*, ao qual, afinal de contas, o audacioso pianista renuncia. E esta emenda é que interessa, a bem da Língua. De contrário, seria o bom e o bonito se nos pusessemos para aí a *caturrar*, só porque esta palavra é «mais bonita», e aquela mais desajeitada e aquela outra mais à espanhola, mais à italiana, mais à francesa.

Se o dr. Pimpão experimentar, notará que o instinto que leva à defesa da Língua portuguesa é o mesmo que leva à defesa da pátria, à defesa das mulheres portuguesas (no lance, as nossas palavras), ainda que as estrangeiras nos pareçam «mais bonitas», quando falamos «a brincar».

E agora um pedido: quando tornar a bater-se comigo, venha a terreiro... mas «a sério», para eu poder fazer-lhe a justiça de não pensar que os seus prestimosos estudos de Literatura lhe impedem de ler a cartilha do bom senso linguístico, a única pela qual me bato e... me batem. Felizmente, os golpes não acertam, principalmente quando lançados com o nervosismo da *caturrice*.

Microfôno? Mas que deliciosos são os puristas! Portugal é um oceano (será «mais bonito» *océano*, à grega, à latina, à espanhola, à italiana?...), é um oceano de jocosidades linguísticas. E o *microfôno* um peixe dos melhores.

Se o dr. Pimpão continuar a fiscalizar assim a fonética, ver-nos-emos, não gregos, mas ciganos do «mundo românico», no qual, perdida a nossa personalidade, nos teremos de retrair, envergonhados do nosso incaracterístico falar.

VASCO BOTELHO DE AMARAL

Errata. Entre as várias «gralhas» do último artigo, apareceu—disparatadas por disparidas.

A viuva de João Chagas

que se encontra muito doente
doou ao Estado os seus bens imóveis
para perpetuar a memória do marido

Num primeiro andar, como tantos outros das Avenidas Novas, apenas mais bem cuidado no arranjo artístico do seu interior, encontra-se gravemente doente uma senhora, que teria por certo ainda bastante que contar-se o seu coração cansado lhe permitisse longa conversa — apesar de seu marido já ter dito muito a seu respeito, numa obra cuja aparição, há quase vinte anos, fez sensação em Lisboa. Trata-se de D. Maria Teresa Chagas, a viuva do vigoroso polemista João Chagas, que promoveu após a morte de seu esposo a publicação do famoso «Diário» e, por esse facto, foi criticada por amigos e correccionistas do autor.

«Madame» Chagas vive hoje os seus setenta anos, rodeada do carinho de algumas pessoas amigas e das suas fiéis serviçais, entre recordações saudosas do marido, que teve por ela — a sua beleza, a sua elegância e o seu espirito — facilmente amoldável e «cintilante» vivacidade do nosso antigo ministro em Paris — uma paixão cheia de enlevo e admiração. «Cada vez estou mais surpreendido de ver como ela se move neste meio e o conquista pelo seu tacto e pela sua graça simples» — havia de escrever, extasiado, o memorialista, comentando a forma como sua esposa ganhara prestigio nos salões

doirados das legações e nas recepções do Eliseu.

O convívio com os descendentes de Camilo

E, com efeito, D. Maria Teresa parecia predestinada para a vida de espirito em que havia de acompanhar, durante vinte anos, uma das mais vivas inteligências do nosso tempo — não obstante a crueldade mordaz e injus de muitas das suas palavras postumas. Nasceu em S. Miguel de Seide, aí pôde ainda colher inesquecíveis recordações de Camilo e conviver com alguns descendentes directos do infeliz romancista. Atraída por uma vida artística, de efémeras perspectivas, D. Maria Teresa foi surpreendida pela paixão de João Chagas, quando a sua figura esbelta era apontada como uma das lindas mulheres do seu tempo. O conversador admirável que era o autor das «Cartas Políticas» fascinou o seu espirito sensível e predisposto para uma vida requintada de beleza e de convívios elegantes. Foi depois a companheira do político e, mais ainda, do diplomata. A sua figura soube impor-se nas grandes reuniões mundanas da capital francesa. Poincaré numa recepção ao corpo diplomático, enquanto desfilava silencioso por alguns dos mais categorizados embaixadores e ministros, detém-se perante o representante de Portugal, para lhe perguntar pela esposa e lhe enviar os



Quantos litros, freguês?...

NO REINADO DO AUTOMÓVEL — (4)

Mais de 870 mil contos apesar de todas as restrições pagou Portugal num ano por automóveis, gasolina e acessórios

Esses 71 mil carros que hoje devem circular em Portugal, sobre os 21 mil quilómetros de estradas e arruamentos dos centros urbanos, não vivem só por si, antes são alimentados — e alimentam milhares e milhares de indivíduos: uns directamente, porque com eles comercializam e industrializam, outros indirectamente, porque lhes fornecem combustível, calçado, alojamento e até segurança contra a espécie de desastres e prejuízos por intermédio das companhias de seguros.

O que o País adira para o estrangeiro, por conta de um progresso material que só sob certos aspectos atinge as camadas que mais deviam usufruí-lo traduz-se, em matéria de au-

tomoveis, gasolina, pneus e camaras de ar nestes números respeitáveis, referentes ao último ano: 870.306.536\$00.

Desentrelaçando este total verificaremos que, depois da verba de 652.906.789 contos para automóveis, a mais importante diz respeito a gasolina, com valores que se referem à sua chegada ao Tejo, antes do desembarque e despacho. Não incluem, portanto, valores alfandegários, nem lucros de importadores e distribuidores, nem encargos tributários e tudo o mais que muitas vezes transforma um produto pobre em consumo de ricos.

Os gastos com a gasolina

Para que se dê boa conta de todos os aspectos economicos do problema, convirá, como temos feito nesta longa exposição, reportarmo-nos a 1939, o ano da guerra, verdadeiro marco para a vida dos povos. E assim se verá que, nesse ano, Portugal pagou ao estrangeiro 35.380 contos por 100 milhões e 620 mil litros de gasolina. Era, como já aqui se assinalou, um período de sofrido aproveitamento da paz inquietada. Havia dinheiro — na mão de uns certos, é evidente — e tudo era bastante mais fácil do que hoje. Depois, veio a guerra. O ano de 1942 é o ano pobre dos gasogénos, das mentiras de invenções e de inventores topa-a-tudo... Procuram-se sucedaneos, apertam-se racionamentos fecham-se os carros nas garagens, os transportes colectivos encuram carreiras e reduzem horários. Mas, ainda assim, importam-se quase 22 milhões e meio de litros de gasolina!

Finalmente, anuncia-se a paz. Lentamente, a organização do abastecimento de gasolina, que principiara durante a guerra com elementos oficiais, sistematiza-se, desenvolve-se e procura os caminhos da sua autonomia, fretando barcas-cisternas e adquirindo outros para serviço da Marinha de Guerra. E assim em 1946, os números, em litros, trepam para cerca de 106 mil; os escudos para cerca de 145.400 milhões...

Depois ainda, vem 1947 — o ano aureo, repetimos, do entusiasmo automobilístico. E, então, os números têm uma fase esufante: importamos 158 milhões de litros de gasolina que nos custaram 156.900 contos!

Tudo, porém, tem na vida um começo e um fim. O descontro e automobilístico também. A partir do fim de 1947, entrava-se num período de penitência geral. O condicionamento de importação de automóveis correspondia um abaixamento de importação de combustível: até Outubro último, tinhamos importado à volta de 93 milhões de litros de gasolina — número que, sendo grande, aousa decrescimento de quilómetros, mesmo levando em conta o papel que apareceu a desempenhar o seu rival gasoil, muitíssimo mais barato.

Os números que transcrevemos, baseados em dados oficiais, não são, entretanto, completos na sua totalidade, quando nos referimos ao valor da gasolina importada. De facto, falta incluir nos valores dados, aqueles que se refe-

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na 3.ª pag.)

(Continua na pág. central)

PEQUENAS NOTÍCIAS

ASSEMBLEIAS GERAIS

Hoje, às 21 horas, realiza-se a assembleia geral do grupo «Antónios de Portugal», para a eleição dos novos corpos gerentes para exercício no ano de 1949.

REGIONALISMO

A Casa Regional de Ferreira do Zêzere elegeu os seus novos corpos gerentes. A mesa da Assembleia Geral preside o sr. dr. António Baião.

Reune-se, esta noite, a assembleia geral da Casa de Entre Douro e Minho para eleição dos novos corpos gerentes.

JANTAR DE HOMENAGEM

No próximo dia 8 de Janeiro, um grupo de amigos e admiradores do eng.º Alberto Sousa Rego oferece-lhe um jantar de homenagem. A inscrição está aberta nas pastelarias Marques e Benard da Rua Garrett.

Chegou à Madeira

o «Serpa Pinto»

com a excursão de Lisboa

FUNCHAL, 30—O «Serpa Pinto» chegou esta manhã com a sua excursão à Madeira. A viagem decorreu excelente, com excepção, apenas, do seu primeiro dia. O navio entrou antes da hora. Trocaram-se saudações entusiásticas. O barco atracou ao cais grande, aguardado por grande multidão. No Palácio do Governo efectuou-se uma recepção, durante a qual falou o governador civil, sr. coronel Lobo da Costa.

Na Câmara Municipal falou o sr. dr. Baltazar Gonçalves que exaltou as belezas da Madeira.

O navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», que está também na baía, associou-se às manifestações de regozijo.

Os estudantes da Tuna Académica de Coimbra percorreram a cidade, muito festejados pela população.

UM PRÉDIO DE CASTRO DAIRE

destruído pelo fogo

CASTRO DAIRE, 30 — (Pelo telefone).— Esta madrugada, pelas 3 horas, um incêndio destruiu completamente um prédio pertencente a Arlindo do Carmo Oliveira. O edifício, que era habitado nos dois andares, pelo seu proprietário e pelo sr. António Cerveira Guerra, ardeu completamente e dele nada estava no seguro. Os prejuízos são avaliados em 100 contos. Foi pedida a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Viseu, que compareceram prontamente. Os nossos bombeiros trabalharam denodadamente, à sua actividade se tendo ficado a dever que o fogo se não tivesse propagado a outros edifícios.

CASINO-ESTORIL

DIA DE ANO NOVO
TARDE INFANTILNo Salão de Festas, às 16,30 h.
Cinema-VariedadesNo Salão, Restaurante às 17 horas
CHA-DANÇANTE

Desde as 20,30 h.

JANTAR DO ANO NOVO

Ementa especial

ORQUESTRA LUSITANIA



ROSSINI

NOITE DE S. SILVESTRE
Grande Ceia de Gala

REVEILLON

TRIO ROSSINI

RESERVAM-SE MESAS

Rua dos Castanheiros, 21 — Tel. 30566

Luis, Teresa, Ivone, Paulo...
Espelhar-se-á em algum destes personagens o seu próprio caso?

LEIA:

«Amanhã, quando for tua...»
a sair no fim do ano, e terá a resposta

A caneta mais
desejada em todo
o mundo!

Aqui está a caneta mais desejada em todo o mundo — a incomparável Parker «51». Combinando uma beleza impecável com uma técnica sem precedentes, a «51» escreve instantaneamente com uma suavidade impetuosa assim que o aparo toca o papel. Um alimentador patenteado controla o fluxo da tinta e permitindo que a caneta «respire» e, assim, quando devidamente cheia nunca falha ou nunca goteja! O seu aparo tubular de ouro de 14 qts. está protegido contra a sujidade e os acidentes. Só a ponta é visível. As tampas de acerto de precisão prendem-se de maneira segura sem necessidade de serem enroscadas. Escondido dentro de um envoltório encontra-se o aparelho de enchimento patenteado.

Cores — Preto, Cinzento, Azul, Castanho com tampas douradas e em Lustraloy.

Aparos — Extra finos, Finos, Médios, Grossos, Cortados e Oblíquos.

83 inqueritos realizados ultimamente em 34 países provaram que a Parker é a caneta mais desejada.

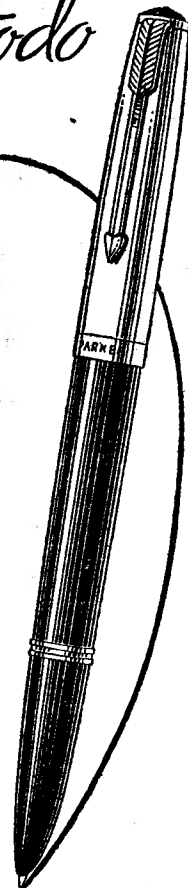
Parker «51»

Encha a sua caneta com a Parker Quink, uma tinta que protege todas as boas canetas.

THE PARKER PEN COMPANY
London, Inglaterra Janesville, Wis., U.S.A. Toronto, Canada

Distribuidores para Portugal:

ANTÓNIO VIEIRA, LIMITADA — PAPELARIA DA MODA
167, Rua do Ouro, 173 — LISBOA



AIR FRANCE

PARTIDAS DE LISBOA PARA:

PARIS — Domingos às 9,25
BORDÉUS — Segundas às 9,25
CASABLANCA — Sextas às 17,00

EM QUADRIMOTORES

LIGAÇÕES PARA TODO O MUNDO

INFORMAÇÕES E BILHETES:

AERO PORTUGUESA — Av. Liberdade, 120 — Tel. 3 1128



MOEDAS DE OURO

12

São os brindes do BOLO
REI nos dias 24, 25, 31 —
1, 5 e 6

CONFEITARIA AUREA

Serviço de ALMOÇOS e JANTARES à lista

PORTO PRESIDENCIAL

Rodrigues (Irmãos) & C.ª
RUA DOS BACALHOEIRO, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO

Moderno Jardim-Escola para ambos os sexos, dos 4 aos 7 anos. Ensino de línguas, ginástica e canto coral
Av. Guerra Junqueiro, 26, r/c.
LISBOA

A luta na Indonésia

Os combates em Samatra só podem terminar dentro de 2 ou 3 dias

BATAVIA, 30—Um comunicado do Q. G. holandês, publicado hoje em Batávia, diz que as tropas holandesas ocuparam quase intactas as instalações petrolíferas de Djambi, ao norte de Palembang, na ilha de Samatra. Os indonésios ofereceram pouca resistência, mas tentaram incendiar as instalações; a intervenção imediata dos holandeses fez que o fogo poucos estragos tivesse causado.

As operações de limpeza na ilha de Java ampliaram-se para as cidades de Poerwodad, ao norte de Socrakarta, e de Djompang, a sueste de Modjokato. Na Java central, o comandante duma unidade que ofereceu vigorosa resistência aos holandeses foi aprisionado. Na Java ocidental, os republicanos indonésios destruíram pontes e provocaram descarrilamentos de comboios em Tjikampek, um importante entroncamento ferroviário, segundo declarou um representante republicano na Austrália, em Camberra. Esse representante acrescentou que várias plantações e fábricas foram incendiadas de acordo com a tática de devastação que foi adoptada pelos indonésios.

Esta notícia foi recebida poucas horas depois dos delegados holandeses terem anunciado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas em Paris, ontem à noite, que a luta na ilha de Java, da parte dos holandeses, seria interrompida, o mais tardar, ao meio-dia de hoje. O delegado holandês, Jan Herman van Royen, declarou em Paris que os combates na Samatra não poderiam terminar, devido às dificuldades de comunicações e outras circunstâncias, antes de dois ou três dias.—(Reuter).

«Sempre Fixe»

publicou mais um número estupendo



A 1.ª página do «Sempre Fixe», como sempre, devida a mestre Francisco Valença, é uma charge internacional de graça e talento. O grande jornal humorístico publica desenhos sugestivos e colaboração em prosa e verso, muito engraçados, destacando-se «O testamento do peru», «Teatro atómico», «O espectáculo da vida nas suas alegres variações», «Fiar conversa», etc. Também as habituais secções «Rebola-a-bola», «Porto alegre» e «Arrufadas de Coimbra» são muito curiosas, assim como a página do artista Carlos Botelho.



Agentes e distribuidores: MENDES & ALVES, Ld.ª
Caix. do Forte 24-1.ª — Tel. 29598 — Lisboa

A doação da viúva de João Chagas

(Continuação da 1.ª pág.)

seus cumprimentos. Uma senhora de alta distinção não hesita em dirigir a «Madame» Chagas esta pergunta, misto de espanto e de despeito: «Que faz você, minha querida, para ser sempre conduzida à mesa por grandes homens?».

D. Maria Teresa Chagas foi realmente a companheira ideal do nosso ministro em Paris, que não perdeu ocasião de testemunhar por ela o seu carinho e a sua profunda admiração—o que, diga-se de passagem, não era um sentimento banal no conjuído de 31 de Janeiro.

A admiração pelo marido

Pode afirmar-se, porém, que «Madame» Chagas pagou na mesma moeda a seu marido e a sua memória. Não foi por ele também, sempre, uma admiração sem limites e nunca perdeu as oportunidades que se lhe deparavam para demonstrar esse sentimento íntimo.

Alguns anos depois da morte de Chagas, quando veio a público o seu discutido «Diário» e de todos os lados choviam as críticas e os comentários duros—mas justos—«Madame» Chagas não hesitou em vir, galhardamente, defender e justificar o marido. Embora as suas palavras não tivessem conseguido desfazer a impressão dolorosa provocada por muitas passagens venenosas dessas infelizes memórias, ninguém deixou de acatar com respeito a atitude da viúva. O próprio Bourbon e Meneses, que se distinguiram então por uma crítica violenta, mas inteligente e certa, ao autor do «Diário» não se cobriu de afirmar: «Curva-me respeitosamente perante «Madame» Chagas, cujos sentimentos acerca de seu falecido marido compreendo como, de resto, toda a gente de bem».

A instituição do «Fundo João Chagas»

Alguns anos depois, serenados os animos, esquecidos os agravos postumos de Chagas a alguns amigos e correligionários, apagados, finalmente, os ecos da polémica que as suas memórias provocaram, D. Maria Teresa teve mais uma oportunidade de mostrar a sua veneração pelo marido. Herdeira de todos os bens do escritor, resolveu doar ao Estado os imóveis, designadamente do predio sito no Estoril, consignando o seu rendimento líquido ao Museu Soares dos Reis, do Porto, para compra de obras de arte e de móveis artísticos, realização de trabalhos ou melhoramentos no mesmo museu. Por decreto-lei de 3 de Fevereiro de 1940, a Direcção Geral da Fazenda Publica foi autorizada a aceitar a doação e a conceder, mensalmente, à doadora, a renda vitalícia de 5.000\$000. Constituiu-se, assim, por força desse diploma legal, o «Fundo João Chagas». D. Maria Teresa Chagas, por sua exclusiva gestão e por sua iniciativa, numa obra que, por certo, lhe teria sido muito agradável ao seu espírito de artista: melhorar e enriquecer o museu do Porto, onde figuram já, também por doação da viúva do famoso jornalista, algumas preciosidades artísticas, como o seu esplendido retrato por Columbano.

Agora, ao contemplar as ultimas recordações do marido espalhadas por todos os cantos da casa, vivas nos objectos que lhe foram queridos, como nas confissões feitas nas horas íntimas dos seus azedumes políticos ou dos seus triunfos pessoais e diplomáticos, «Madame» Chagas evoca, por certo, com orgulho e com saudade, a sua vida extraordinária e encantada: a infância em S. Miguel de Seide, a paixão do que havia de ser seu marido extremo, e a vida de distinção e deslumbramento que ele lhe havia de proporcionar, entre os grandes da política, da diplomacia, das artes e das letras, na Cidade-Luz.

E deve ser com a mais íntima satisfação que pensará na ideia que lhe permitiu erguer este monumento perpetuo ao homem que foi, sem duvida, um dos maiores vultos da Republica: o «Fundo João Chagas».

As festas do Ano Novo

Bodo a mil pobres

A Junta de Freguesia do Socorro distribui, no dia de Ano Novo, às 10 horas, na sua sede, um bodo a mil pobres, entre os quais dois protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos as respectivas segundas.

Grupo Dramático e Musical Infantil da Mitra

O grupo dramático e musical infantil de internados na Mitra, que tanto êxito tem despertado todas as vezes que aparece em publico, vai no próximo domingo, às 15 horas, dar um espectáculo no Bairro das Furnas, dedicado aos seus moradores.

No dia 1, às 14 e 30, a pedido de várias pessoas, dará uma sessão no ginásio da Mitra, dedicada aos internados, acto a que poderá assistir quem deseje visitar as instalações do importante estabelecimento de assistência.

Na Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, realiza-se amanhã uma interessante festa da passagem do ano, que está a despertar o maior interesse entre os sócios daquela agremiação.

Academia Francisco Gomes Lopes

A Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, da Rua da Alameda, festeja simultaneamente o Ano Novo e o seu 41.º aniversário. Na noite de passagem do ano haverá baile e, no dia de Ano Novo, bodo a 50 pobres e bailes à tarde e à noite.

Na Sociedade Nacional de Belas Artes

A Associação Feminina Portuguesa para a Paz promove, no próximo dia 1 de Janeiro, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro, às 15 e 30, uma festa dedicada às crianças. Do programa constam a apresentação do grupo coral infantil, uma peça de «Teatro de Fantoches», recitação

de poesias, distribuição de brinquedos expostos na árvore do Natal, etc.

No Ginásio Clube

O G. C. P. realiza, na sua magnifica sala, a festa da passagem do ano. O programa reúne excelentes atractivos, pois nele colaboram vários artistas da rádio e a orquestra Copacabana.

Liga Infantil de Beneficência

A Liga Infantil de Beneficência promove no dia 1 de Janeiro, às 16 horas, a sua festa anual. Haverá exposição de trabalhos, brinquedos e merendas a 60 crianças pobres.

No Alfeite

Dedicado às famílias de oficiais, sargentos e praças do Corpo de Marinheiros da Armada, realizou-se hoje, pelas 14 e 30, na Escola de Artilharia Naval do Alfeite, uma sessão de cinema, seguida dum lanche a 75 crianças filhas de sargentos e praças daquela unidade, havendo ainda distribuição de brinquedos, generos alimentícios e roupas.

Sparta Atlético Clube

O Sparta Atlético Clube distribui no dia 1 de Janeiro, pelas 9 horas, um bodo a 35 pobres da freguesia de Camões. Para os nossos pobres recebemos 20\$00, que agradecemos.

Academia Almadense

A Academia Almadense festeja a passagem do ano com uma «Festa Oriental» na sua sede, a qual inclui a participação das orquestras «Ritmo», do Barreiro e «Jazz Académica». Haverá variedades por um numeroso grupo de artistas, cinema, baile e muitas atracções.

Ajuda Clube

A passagem do ano será festejada no Ajuda Clube com o acto de encerramento da grande exposição de rádio, com uma festa de homenagem ao seu promotor, sr. eng.º Mário Anselmo. Haverá, também um sarau com a participação de muitos artistas da rádio.

Pierino Gamba

foi-se embora

O pequeno Pierino Gamba teve ontem, no Coliseu, uma despedida apoteótica. A saída, o publico levou-o em triunfo, depois de aclamações que pareciam não ter fim.

Muita gente sabia que Pierino seguia hoje a viagem, mas poucos eram os que sabiam que a partida se fazia, na estação do Rossio, pelo «Sud-Express».

Efectivamente, hoje, quando se fala em viagens de vedetas, quase se não pensa senão nos aviões... Assim, pouca gente apareceu no Rossio, à hora da despedida: uma escassa centena de privilegiados... Do Circulo de Cultura Musical—que tomou a iniciativa de trazer a Portugal o pequeno-grande fenómeno, estavam os srs. dr. Francisco Menano, professor Estrela Cid e dr. Constantino Varela Cid: muitos abraços, beijinhos, lágrimas e lenços a acenar...

Pierino vai para a Suíça, onde, no dia 3, dará o seu primeiro concerto. Trá seguirá para a Bélgica. Depois, a «tournée», tr'unfal prosseguirá: Cuba, México e outros países da América do Sul.

Para dar satisfação ao delirio que a apresentação do jovem Pierino Gamba fez em Portugal, o Circulo encetou imediatamente negociações para uma nova temporada entre nós. Mas não está assente definitivamente: ou o teremos quando da sua passagem da Bélgica para Cuba ou no seu regresso da América. Em todo o caso, será, ao que parece, em 1949.

O Santo Padre

mandou a benção apostólica para a nação portuguesa

ROMA, 30.—O sr. conde de Tovar, embaixador de Portugal junto da Santa Sé, foi recebido em audiência privada por Sua Santidade Pio XII. O Santo Padre, no final da cerimónia, incumbiu o embaixador de Portugal de transmitir aos srs. presidente da Republica, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros os seus melhores votos pelo ano novo, e concedeu a benção apostólica para toda a nação portuguesa.

Seguidamente, o Santo Padre recebeu os secretários da embaixada de Portugal que também lhe apresentaram os seus cumprimentos.—(A. N. I.).

Visita do administrador

da União Indiana ao distrito de Diu

NOVA GOA, 26.—O administrador da Junagadh (União Indiana) visitou o nosso distrito de Diu, onde o governador do distrito, capitão Paiva Couceiro, ofereceu ao visitante uma merenda que decorreu num ambiente de franca cordialidade. Nos brindes que se trocaram, o governador Paiva Couceiro bebeu pelas prosperidades da União Indiana e o administrador indiano prestou homenagem a Portugal, que, através dos séculos, sempre se mostrou amigo da Índia.—(ANI).



GRANDES ECONOMIAS

nas viagens da TWA para a América

(6 SERVIÇOS SEMANAIS)



Preços especiais para viagem de ida e volta no prazo de 30 dias até 31 de Março.

Agora pode voar até à América e voltar nos Skyliners TWA gastando apenas 1/3 mais do que o preço normal de viagem num só sentido. Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis. Cortesia em voo. Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA.

Avenida António Augusto de Aguiar, 17-A
Telef. 53151-53152-41042

TWA
TRANS WORLD AIRLINE

U. S. A. • EUROPA • AFRICA • ASIA

NESTA QUADRA FESTIVA, PEÇA

LARIOS

1866



BRANDY VELHISSIMO

preferido pelos entendidos

Representantes p.º Império Português:

SOC. MEGARO, LDA. — R. Madalena, 46-2.º

Outros brandies: LARIOS (Málaga): PRINCIPE, TRES ESTRELAS, V. S. O. P., GENEBRA, GIN, VINHOS EXTRA VELHISSIMOS

AS C. AS R. DAS GÁS E ELECTRICIDADE

APRESENTAM HOJE: AS 21 HORAS, EM

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

Uma produção de CARLOS MOUTINHO

A condensação Radiofónica do argumento cinematográfico, original de Carlos Moutinho

«QUANDO A LUZ VOLTOU»

Interpretação de: MARIA FERNANDA-MARY-CARLOS MOUTINHO-AGUIAR DE OLIVEIRA

e Jaime da Silva Pinto-José do Nascimento-Maria Candida-Mário Mendes Santos-José Andrade e Ruy Andrade

Sonorização e Montagem de JORGE SANTOS

SORTEIO DOS APARELHOS DA CAMPANHA «GÁS»

CASA DO DISTRITO DO PORTO Noite de «Reveillon»

Convida os seus associados para a passagem do ano, onde haverá uma boa orquestra

A FESTA DO ANO NOVO

NA NOITE DE S. SILVESTRE

mais concorrida, animada, elegante e de melhor ambiente é a que se realiza nas salas do

CASINO-ESTORIL

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

A companhia portuguesa de revistas e operetas que está no Brasil, estreia, no dia 4 de Janeiro, no Cine-Teatro Odeon, de S. Paulo, a revista «Tiro-Liro». Nos dias 11 e 12 de Janeiro leva a cena a opereta «Ribatejo», e, no dia 14, reaparece no Rio de Janeiro, com a revista «Tiro-Liro», ainda não representada naquela cidade. O regresso a Lisboa da companhia está prevista para fins de Janeiro.

Na segunda-feira, com um programa novo, de circo, o popular «regisseur» François França faz a sua festa artística no Coliseu.

A companhia brasileira de Eva Todor leva a cena, no Sã da Bandeira, do Porto, no dia 1 de Janeiro, a comédia «Maria Fumagã», e no dia 2, a comédia «Joaninha buscapé», com a qual faz a despedida naquela cidade.

Está marcada para sábado a inauguração, no Porto, da nova casa de espectáculos denominada Cine-Teatro Vale Formoso.

A Sociedade Artística que funciona actualmente no Avenida resolveu conceder entrada livre a todos os seus colegas, portadores da respectiva carteira profissional.

No próximo dia 6 estreia, no Coliseu, uma nova companhia de circo, na qual figura uma grandiosa atracção de ciclismo, na mais vertiginosa fantasia.

E' uma adaptação de Francisco Mata a peça com que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro deve fazer os espectáculos da quadra de Entrudo no Teatro Nacional de D. Maria II.

Está prevista para o dia 8 de Janeiro a estreia, no Sã da Bandeira, do Porto, da revista «São quentes e boas», cujos ensaios vão entrar numa fase de maior actividade.

No sábado, realiza-se, no Coliseu, a tradicional «matinée» do Fim do Ano, dedicada às crianças.

Teatro de amadores

A Academia Recreativa Xavier Pinheiro, do Campo Grande, cujo grupo cénico obteve o primeiro prémio no concurso da Federação das Sociedades de Recreio, promove no próximo domingo, às 22 horas, um espectáculo de homenagem aos seus amadores, que receberão, nesse momento, os diplomas referentes ao prémio que colectivamente lhes foi conferido.

Ultimos dias

A alegria grandiosa da companhia de circo, numa parada de assombro, hoje, no Coliseu. Os primeiros voadores do Mundo. Amanhã, feérico espectáculo do Fim do Ano

Veja hoje, no Coliseu, a assombrosa companhia de circo, que trouxe os mais extraordinários fenómenos e números de categoria mundial. E' um espectáculo vibrante de alegria, em que a alma do público, vibra, já de entusiasmo, com extraordinários prodígios, como «Os Diabos da Morte» e os primeiros voadores da actualidade, como se ri com as truculências hilariantes dos palhaços. Veja a «troupe» chinesa. Admire os caçadores do Far-West. E muitas outras atracções. Amanhã, feérico espectáculo do fim do ano, com todos os prodígios da companhia de circo, em que, no Coliseu, se reúnem as famílias.

O ESTRIBO

Restaurante típico

T. da Queimada, 4—Tel. 30658

Esmerado serviço de cozinha.

Noite de Fim do Ano.

«Reveillon» fados e guilarradas.

Reservam-se mesas

Seleção rigorosa

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

VIDA MUSICAL

Os ultimos concertos com Pierino Gamba

Por quanto tempo durará em Lisboa a efervescência causada por Pierino Gamba? Quantos não pensam já na sua volta, prevista para duas temporadas mais tarde, se não estamos em erro? E, entretanto, o seu caso abre-se em perspectivas de romance paipante. Não acabará por estar o pequeno? Ele próprio terá defesa para durar? Como vive, como brinca, o que diz? (Parece que é de muito poucas falas e não admira). No final dos concertos dirigidos por ele, muitas mulheres choraram, muitos homens menearam a cabeça, quase toda a gente se aflige com o dispêndio de energias, próprio só de um adulto, a que o petit é levado. Mas anuncia-se mais um concerto, e o assalto às bilheteiras do Coliseu é simplesmente épico...

Na verdade, se tão cedo Pierino Gamba começa por onde outros acabam, tão senhor de si e do seu ofício que pode de um momento para o outro reger qualquer orquestra sinfónica, que evolução se pode esperar? Dentro de mais anos, poucos, terá assimilado a produção de Bach, o que lhe falta da produção de Beethoven, as obras-primas de um Schuman, de um Brahms, de Wagner—porque não?—interessar-se-á pela musica do século XX, europeia ou americana, dará impulso especial à musica italiana, caprichará em ter uma orquestra dele, adestrada no sentido de perfeição do seu ouvido fenomenal, e da sua infalível memória actual? Será compositor?

Foi mais uma sorte, que Pierino Gamba, finalmente, acabasse por dirigir a nossa Orquestra Sinfónica Nacional. Todos se renderam ao rapazinho como a um verdadeiro chefe de orquestra, que ele é, o que o torna, na sua infância ainda total, quase um pequeno deus. E foi tocante observar cada um dos componentes da orquestra, todos adultos e muitos chefes de família, acordados ao mais vivo do seu coração de humanos e no seu brio profissional.

No penultimo concerto, com a Orquestra Filarmónica de Madrid, que se despedia, Pierino Gamba voltou a dirigir a «Sinfonia Italiana», de Mendelssohn, e a abertura «Guilherme Tell», de Rossini. Na 1.ª parte do programa, nova, tinha dado prova da sua adorável infância na maneira como interpretou os Preludios da ópera «Traviata» de Verdi, e o «Intermezzo» da «Cavalleria Rusticana», de Mascagni—sem sombras da especulação sensorial a que esses trechos se prestam escancaradamente. (Esta parte do programa, no que respeita ao «Intermezzo», sobretudo, não seria uma concessão inútil—a única que não nos deixa fugir a um reparo?). Na abertura da «Cleopatra», de Mancinelli, imperou o dinamismo em que é mestre Pierino Gamba, assim como o consideramos mestre, voltamos a dizê-lo, no sentido musical, na proporção da construção, na delinação dos planos sonoros.

A nossa orquestra, com a «Incompleta», de Schubert, a 2.ª Sinfonia de Beethoven, e a «Cleopatra» da véspera—ainda mais electrizante—consolou-nos pela sua maleabilidade, a finura de que são capazes as suas «madeiras» e os seus «arcos», com o esplêndido naipe de violoncelos, os senões dos seus «metais» (ai, senhores trompistas!), em todo o caso, o seu nível de orquestra europeia.

Extra programa, Pierino Gamba voltou a electrizar a multidão que se comprimia no Coliseu—cremos bem que estavam representadas todas as camadas sociais sem excepção!—com o final do «Guilherme Tell».

E agora, Pierino Gamba, até quando?

FRANCINE BENOIT

PUBLICAÇÕES

«Viagem»

O numero de Dezembro da revista «Viagem», que Carlos de Ornelas dirige, insere interessante colaboração de Aquilino Ribeiro, Luis de Oliveira Guimarães, Fernando Campos, Mauricio de Noirac, dr. Plínio Banhos, Diogo Ivens, Rebelo de Beutencourt, Vidal Caldas Nogueira e Velho Reis—que se acupa de «Forçados e pégas».

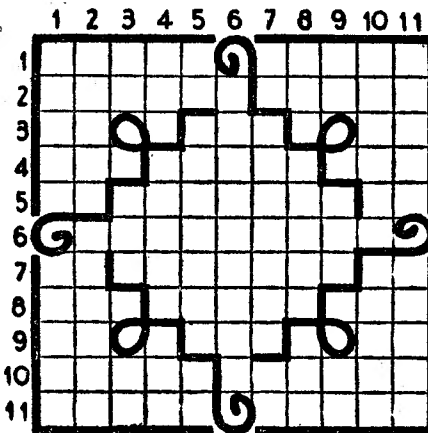
VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

A bordo do «Mouzinho», partiu esta tarde para o Brasil, onde reside há 20 anos, o sr. Carlos da Silva Duarte, que esteve em Lisboa de visita a sua família.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2261



HORIZONTAIS: 1—Cadeia de montanhas no Decan (Indostão), perto do mar de Oman e do golfo de Bengala. Brada. 2—Exclusivo. Ofertaram. 3—Seguia. Enle. Descoberto. 4—Ninho. Fazes fumo. Avistar. 5—Perfences. Terminar. Agora. 6—Luz. 7—Nome de letra grega. Guarneceram de muros. Utensilio de padear. 8—Ave semelhante á avestruz. Invulgares. Possuir. 9—Nota de musica. Consentimento. Zomba. 10—Acanhada. Obscurece. 11—Recur-sos. Além disso.

VERTICAIS: 1—Colónia portuguesa na Africa Ocidental. Carregam. 2—Historia organizada ano a ano. Restrinja. 3—Pronome pessoal. Aguardente de melão. Nesse lugar. 4—Som. Osso da coxa. Passado. 5—Apenas. Farás. desaparecer. Artigo (pl.). 6—Semanal. 7—Quatrocentos em romano. Roeram. Nota de musica. 8—Regulamento. Curas. Ponto cordeal. 9—Semelhança. Viscera. Nota de musica. 10—Executa com as mãos. Prejuizo. 11—Quadra da proa (naut.). Cantigas.

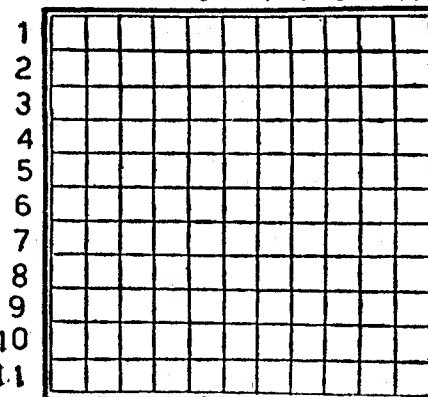
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2260

HORIZONTAIS: 1—Penhorado. 2—Ela. So-co. 3—Note. Der. Mole. 4—Os. Aros. Sol. 5—Muar. Reus. Rã. 6—Majorca. 7—Cá. Eden. Olho. 8—Ora. Anel. Pé. 9—Regi. Sou. Broa. 10—Seia. Ali. 11—Surpresas.

VERTICAIS: 1—Penamacor. 2—Elo. Ares. 3—Nato. Ame. Ages. 4—Es. Rada. Hu. 5—Onda. Iens. Ar. 6—Erroneo. 7—A's. Roer. Luar. 8—Dom. Suco. Pb. 9—Ocos. Sal. Eras. 10—Olor. Olá. 11—Elaborais.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 344

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Antiga capital da Morávia. Fronteira. 2—Garridice. Mã e cem romanos. 3—Ore. Santo. 4—Aqui. Nome de uma letra. Simples. 5—Chefe político num país, ao serviço da Alemanha. 6—Governei. Senhoras. 7—Pequenas camaras de navio. 8—Grande cão de fila. Incólumes. Letra grega. 9—Pelos de certos animais. Conta. 10—Preposição e artigo. Descobre. 11—Moradia. Cínchos.

VERTICAIS: 1—Coligação de elementos políticos. Jria. 2—Cabo formado pela extremidade da Serra de Sintra. Tira entrançada. 3—Despida. Pedras preciosas. 4—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Nome de homem bíblico. Entrega. 5—Acusar. Vês. 6—Símbolo químico do rado. O mais. Artigo definido. Apellido. 7—Gemidos. Permanencia. 8—Caminhava. Fites a vista em. Símbolo químico do bário. 9—Dardos. Sorteio por meio de bilhetes numerados. 11—Fazer eco. Cozinhos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 343

HORIZONTAIS: 1—Corvo. Gemam. 2—Ania. Movi. 3—Mar. Bar. Sol. 4—Pr. Ratas. Si. 5—Unirmos. 6—Nas. Aia. Ora. 7—Iras. Içar. 8—Lares. Grosa. 9—Silo. Aira. 10—Avariár. 11—Tomar. Amora.

VERTICAIS: 1—Campanil. Pt. 2—Orar. Aras. 3—Rir. Usariam. 4—Va. Rn. Seva. 5—Baia. Soar. 6—Patria. 7—Rama. Gaia. 8—Em. Só. Iriam. 9—Mós. Socorro. 10—Avós. Rasa. 11—Militara. Vá

NEGRESCO

PARA O

GRANDE REVEILLON

e JANTARES do ANO NOVO

LOTAÇÃO ESGOTADA

Deseja Boas Festas e um Ano feliz a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e amigos.



PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO

SINGEVERGA

O LICOR DOS BENEDITINOS PORTUGUESES

PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO:

Garrafa da 0,90 Litro

» » 0,50 »

» » 0,17 »

» » 0,08 »

110\$00

65\$00

25\$00

12\$00

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

COMPRE O SEU RECEPTOR NUMA CASA ESPECIALIZADA EM RADIO

LUIZ MAGÃO

GERENTE DA

SOC. COM. COLMEIA, L.^{da}

RUA DO TELHAL, 67

Tel. 31086

Esta é uma casa especializada em Rádio

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA GRANDE ATRACÇÃO

MARIO ROSSI Y SU ORQUESTRA

num grandioso programa com as super-atrações

TRIO ALONSO

Maruja Herrero — Maruja Navarrete
Carmelita de Cordoba — Mary-Mely — Conchita Candil
— Mabel Valencia e Carmen Gailardo

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15.

Amanhã, Grande «Reveillon»

Grandes surpresas e atrações

RESERVE A SUA MESA

CRISTAL Bar-Dancing da Moda

Avenida da Liberdade

DIA 1 DE JANEIRO DE 1949

SENSACIONAL REABERTURA

Com um extraordinário programa de variedades internacionais

E a reaparição em Lisboa da famosa Orquestra

CARAVANA



**DE CARAS FEIAS
FAZER CARAS BONITAS**

e de BONITAS mais BONITAS ainda

sem alterar a semelhança
eis o segredo da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

COSTA RICA-BAR TRAFARIA Telef. 233

«REVEILLON» 1948/49

Ceia: Esc. 50\$00

RESERVE A SUA MESA

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

=: R. da Glória — Telef. 25140 =:

BRANI e VALENTI Bailarinos cómicos excêntricos de fama universal

Rosita Montaña-Carioca Mohagreb
Conchita Breton — Rosabel

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Atenção ao Grande e tradicional «Réveillon» do RITZ — Reserve a sua mesa

BREVEMENTE: ESTREIA DE **LOLITA SANCHEZ** INSINUANTE ARTISTA PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL



Festival no Mexico

O maravilhoso tecnicolor de melodias e canções com Walter Pidgeon, Rona Massey e José Iturbi

T. 27172-A's 21 e 15

«Matinées» diárias

EDEN A Caminho do Rio

Telef. 20768

A's 21,30

O filme das mil gargalhadas com BOB HOPE, Dorothy Lamour e Bing Crosby

«Matinées» diárias

TRINDADE

Um filme monumental!

LOUCA POR AMOR

Uma genial criação de URSULA BASTIEN, a maior atriz dramática de Espanha

A's 21,30

Telef. 20000

«Matinées» diárias

ODEON PROGRAMA DUPLO

A's 21 e 30

A Grande Aurora com PIERINO GAMBÀ

PALACIO Não há papazes maus!

A's 21 e 30

com Raúl de Carvalho

«Matinées» diárias

GINÁSIO Bandoleiro Sedutor

alegre comédia musical, com Georges Guetary

Telef. 20556

Hoje às 21 e 30

«Matinées» diárias

LIS Trinados de Amor

Telef. 48560

A's 21 e 15

CAMPEÕES DO RISO

TIVOLI 3. SEMANA

Capitão de Castela

com Tyrone Power, Jean Peters, Cesar Romero e John Sulton

AS 21,30

Telefone 50595

«Matinées» diárias

Politeama 2. semana triunfal!

O MENSAGEIRO DO CEU

com Cary Grant Loretta Young e David Niven

HOJE AS 21,30

Hoje, às 18,30: «Matinées» para crianças com o celebre filme de Walt Disney

A Caixinha das Surpresas

Preços especiais reduzidos

Este cinema tem renovação de ar

CONDES drama amoroso e vibrante com Rosaline Russell e Melvyn Douglas

AS 21,30

Telef. 22523

«Matinées» diárias

CAPITOLIO Extraordinário êxito do celebre filme

A CASA DA CUBICA

com Kieron Moore, Dulcie Gray e Margaret Johnston

Telef. 27493

Hoje às 21 e 30

REX Amanhã Viveremos

Telef. 9655

A's 21 e 15

Parada de Escândalos

TERRASSE Trinados do Amor

Telef. 20917

A's 21 e 15

CAMPEÕES DO RISO

JARDIM CINEMA Beija-me e Verás — Comandante do Secreto e Fado Lamentoso, por Amália

Telef. 67065 — A's 21

JARDIM ZOOLOGICO

Dia 1 de Janeiro

DIA POPULAR

ENTRADAS DURANTE TODO O DIA 2\$00

CRIANÇAS ATÉ DEZ ANOS, DE GRAÇA

DEZ bilheteiras abertas. Serviço excepcional de eléctricos. Inúmeras atrações por todo o Jardim, a toda a hora



Mally Socorro

Solar da Alegria

P. DA ALEGRIA.

HOJE, às 21 e 30, ESTRELA DA ARTEISTA DA E. N., MALLY SOCORRO, num programa com OCTAVIO DE MATOS, Mina Doly, Marilu, Maria Lisboa, o cantor Francisco Vieira, Rolanda Rodrigues, Joaquim Cordeiro e a famosa Orquestra de Guitarras.



Octávio de Matos

AMANHÃ, grande noite de FIM DE ANO, um grandioso programa de VARIEDADES, FADOS e BAILE, com uma famosa ORQUESTRA, dirigida pelo famoso maestro OCTAVIO DE MATOS — CEIA ESPECIAL 35\$00.

Reserve a sua mesa pelo Telefone 24282 — SABADO «MATINÉE»

MIRANTE NO CIMO DO ELEVADOR DE RESTAURANTE SANTA JUSTA

GRANDE REVEILLON — Na passagem do ANO

Marcam-se mesas

Quinteto FREGOLI

Nova Gerência

Telef. 2 2402

Restaurante NOVA SINTRA

(CALÇADA DE CARRICHE, 111)

CEIA DO FIM DO ANO, COM FADOS E BAILE ATÉ DE MADRUGADA

com os artistas

FERNANDO FARINHA (o Miúdo da Bica)

NATALINA BIZARRO

CARLOS DUARTE (o Pirolito da Ericeira)

ILIDIO DOS SANTOS

CASTRO MOTA e outros

— OPTIMA COZINHA —

— AMBIENTE CASTIÇO —

— MARCAM-SE MESAS —

— NÃO ESQUEÇAM —

Fernando Farinha

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21,30, Últimas representações da peça do DR. RAMADA CURTO

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS e AMÉLIA REY COLAÇO

Sábado e domingo «Matinées» para crianças

As Aventuras do Capitão Bonifrate

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A

— Telef. 32889 —

HOJE

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Fados Castiços por

Quinta Gomes, Maria Augusta, Celeste Rodrigues, Maria da Conceição, Manuel Fernandes, Armando Gonçalves, o «ás» do riso António dos Santos e Manos Alexandres. Guitarrista António Besa, violista Miguel Ramos. NOITE DE FIM DE ANO: FADOS, DESGARRADAS E BAILE. O LUSO MANTÉM A SUA TRADIÇÃO PELA SELECÇÃO RIGOROSA E AMBIENTE FAMILIAR.

Almoce, jante e ceie no

Girassol

Restaurante, Saão de Chá, Esplanada

Avenida do Aeroporto, Chalet 31

TELEFONE 70107

Aberto até às 2 da madrugada

AVENIDA HOJE, em 2 sessões às 20,45 e 22,45

Um grande êxito de gargalhada

MARIDO INCORRIGIVEL

com Brunilde Aves da Costa, Maria He'ena, João Perry, Luís de Campos e todos os ARTISTAS UNIDOS

Sábado e domingo «matinées»

APOLO 2 SESSÕES às 20,45 e 22,45

Últimas representações da engraçada comédia

CASEI COM UM ANJO!

Sábado: Dia de Ano Novo e no domingo

GRANDES MATINÉES

VARIEDADES

Hoje em 2 sessões A's 20,30 e 22,45

O sensacional êxito de gargalhada do formidável espectáculo cómico

Desculpa, ó Caetano!

com VASCO SANTANA, ALVARO PEREIRA, Elvira Velez e Barroso Lopes

Sábado, «matinée» do ANO BOM

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugénio Salvador e frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «comper» e Fernanda Baptista em 2 fados

Sábado, «matinée» do ANO BOM

SOLAR DO MARCENEIRO

FADO ANTIGO POR

Alfredo Marceneiro

Guitarradas por Armando Silva e José Marques que, nas suas variações, lembra o Amândinho. Cozinha á portuguesa. Ao princípio da Estrada de Odivelas, antes do Senhor Roubado. Marcam-se mesas para a passagem do ano e para o jantar de Ano Bom.

Alf. Marceneiro

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

ECOS

Várias associações suíças estão a reunir os seus esforços, em prol dos refugiados. Uma circular, expedida de Geneve e espalhada por toda a parte, reza assim:

—Em todos os continentes do Globo, milhões de seres humanos foram privados dos seus lares, sendo obrigados a sofrer na miséria e na penúria a sua triste condição de refugiados.

O quadro emocionante encerra quanto a dor tem de mais digno de compaixão. Que é necessário conseguir, a fim de achar remédio para tal situação?

Garantir aos velhos a tranquilidade, no fim dos seus dias, aos infantes e aos jovens uma educação que os prepare para o futuro; reagrupar as famílias dispersas pelos azarados incertezas da guerra e restituir aos trabalhadores, tanto manuais como intelectuais, a possibilidade de serem úteis à colectividade. Urge cuidar dos doentes, alimentar os famintos e vestir os que têm frio. Muito importa também que, em tantíssimos corações, não esmoreça o sentimento da fraternidade humana e a esperança em melhores dias.

Ninguém se recuse a contribuir para uma obra que se propõe restaurar o viver pacífico da imensa turba que, sem casa, sem pão, sem trabalho e até sem pátria, andam aos baldões da sorte como farrapos numa torrente. São horas de cada um de nós se dispor a sair do seu egoísmo, ajudando quem rola ao deus-dará, como sobreviventes duma civilização que se perdeu.

Apelamos, confiadamente, para os ricos e poderosos, na certeza de que nem a riqueza nem o poder os impedirão de ser justos e clementes.

Pierino Gamba, terminada a série de espectáculos que dirigiu em Portugal, saiu já de Lisboa. Deixou, entre nós, lembrança indelevel e o rasto luminoso dum génio musical, que arde como uma chama num santuário. Em busca da mais impenetrável das realidades—a alma humana—têm andado mestres, teólogos, artistas e filósofos. Pierino Gamba é por si só uma demonstração completa. Apesar de criança, ele verga como uma haste, sob o peso da inspiração.

Aos doze anos, Jesus apresentou-se entre os doutores, e confundiu-os com a sua ciência simples, profunda e divina. Olhando uns para os outros, os velhos intérpretes da Lei devem ter perguntado:

—Como se explica um caso destes?

Por não terem achado resposta satisfatória, ficaram em silêncio, no qual se sepultaram.

O maestro de onze anos convence-nos de que o espírito vive e cresce, nas altitudes aonde poucos chegam. Assim como há criaturas que com a massa do seu corpo pendem para o chão, de tempos a tempos, aparecem outras que transcendem a matéria de que se libertam como as aves que se soltam do ninho, voando para o firmamento.

Pierino Gamba, pela sua maravilhosa e espantosa precocidade, dá-nos a impressão de que está suspenso entre o céu e a terra, mostrando-nos que os dois se podem tocar, no clarão dum astro. Entra na categoria das aparições. Vê-lo e ouvi-lo, na regência impecável da sua orquestra, o mesmo é que adivinhar o fundo mistério do nosso destino.

A música, tão impalpável como sublime, é uma revelação prodigiosa do Invisível. Quando interpretada por Pierino Gamba, nós sentimos que o véu do Templo se abre para nos indicar a fonte pura de que mana a vida e a salvação.

Qual a verdadeira altura a que podemos elevar-nos?

Eis um enigma cuja decifração depende mais da alma que do corpo. Pierino Gamba, frágil sopro duma força universal, traz consigo, na luz dos seus olhos e no ritmo dos seus movimentos, esta indicação:

—«Quando o Mundo vos não tolher os braços, remai, confiados, para o Infinito»...

Foram as caravelas e não as naus que descobriram novos mundos — diz-nos o almirante

Gago Coutinho

Do sr. almirante Gago Coutinho, que é, como se sabe, a nossa maior autoridade em assuntos de história das navegações e dos descobrimentos marítimos, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Há já muitos anos que, aproveitando a minha experiência de navegador e geógrafo colonial, venho estudando a técnica dos descobrimentos marítimos.

Não tenho sido muito bem compreendido. Quando há uma dúzia de anos propus, por intermédio deste jornal, que nos talhões da Avenida da Liberdade, dedicados aos descobrimentos, fossem erigidas, nos quatro quadrantes, reproduções de inscrições lapidárias portuguesas que assim se encontram nas terras atlânticas, tal proposta histórico-educativa foi posta de parte pela Câmara Municipal de Lisboa, porque tais «pedras toscas» conspurcariam a estética daquela artéria.

Agora, porém, inauguraram no antigo edifício do Arsenal uma referência às «naus que descobriram novas terras e novos mares»...

Ora, de facto, começou-se por descobrir os «mares», ou sejam os ventos lá dominantes, que podiam permitir as rotas entre todos os portos. Este foi o trabalho principal, que só poderia ter sido tentado pelos caravelistas—como Bartolomeu Dias—que tripulavam as chamadas «caravelas portuguesas», criadas no tempo de Infante D. Henrique, também pouco compreendido...

Porém, as viagens definitivas já não eram empreendidas em caravelas, mas em naus. Tal é o caso das viagens largas de Vasco da Gama e de Cabral, os quais, indo com esquadras de naus, provam que os seus caminhos à vela tinham já antes sido explorados demoradamente com caravelas.

Assim, a lápida publica, agora inaugurada na Avenida da Ribeira das Naus, vulgariza um erro técnico, contra o qual eu e muitos outros, nos vimos há tempo revoltando: As naus da esquadra de Cabral provam que ele não foi para o mar à aventura; conhecia a maneira de evitar ir dar na costa mais a nascente do Brasil. Assim, esta terra já fora achada antes de lá chegarem Vespúcio ou Pinzon, nas caravelas. Outras caravelas, e essas portuguesas, já tinham estado antes, e descoberto o Brasil. A inscrição de agora está errada, atribuindo tal descobrimento às naus de Cabral, que só lá passaram depois.—Gago Coutinho.



O sr. Culbertson e sua esposa á chegada ao aeroporto

Está em Portugal o sr. Culbertson mestre do «bridge» que se propõe reformular a O. N. U.

No avião da TWA chegou esta madrugada a Lisboa o sr. Clid Culbertson, presidente do Comité Internacional para a Revisão da Organização das Nações Unidas. Vem a Portugal tomar contacto com as autoridades portuguesas e estudar a opinião publica. Declarou que espera ver o sr. dr. Oliveira Salazar, que diz admirar muito. Afirma que o povo americano o deve conhecer melhor e a sua obra, pois se trata duma alta personalidade mundial, cuja opinião sobre a Revisão das Nações Unidas lhe interessa muito conhecer.

Vem acompanhado de sua esposa, com quem casou há pouco tempo. É uma senhora jovem e elegante, formada em Ciências Políticas e Económicas pela Universidade de Vassar.

O sr. Culbertson diz que gosta muito do nosso País e quer adquirir em Portugal uma casa para aqui passar anualmente alguns meses.

É um conhecido campeão de «bridge» e inventor do método Abbie.

Para o conforto do lar... ou do gabinete de trabalho...

Falta-lhe, certamente, um excelente irradiador eléctrico.

O gabinete de trabalho, se estiver aquecido, dar-lhe-á melhor disposição para a luta diária.

O aquecimento eléctrico é indispensável em todos os consultórios.

Os últimos modelos franceses, diferentes para cada caso, bem como fervedores e pequenos fogões, acabam de chegar.

Vale a pena apreciá-los no Salão de Exposições da

PROMÉRICA

Avenida António Augusto de Aguiar, 17,
3.º, Esq. — LISBOA

Evadiu-se um fiscal-amador que estava preso por ter praticado várias burlas

Do sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência, que se encontra no Norte, recebemos o seguinte comunicado, com o pedido de publicação:

«A Direcção dos Serviços de Fiscalização tinha fortes presunções, desde há tempos, que um indivíduo que usava o nome de Benigno da Ressurreição, Benigno dos Santos ou Benigno Salgado, intitulando-se funcionário desta fiscalização e dos organismos de coordenação económica, burlava comerciantes do Norte, perante quem se apresentava como agente da fiscalização.

Em presença duma acusação concreta, foi preso o referido indivíduo, verificando-se tratar-se de Benjamim Augusto dos Santos, natural de Tarouca, em tempos condenado em anos de prisão, que cumpriu na cadeia do Limoeiro. Apurou-se já que o Benjamim recebeu alguns contos de reis de vários comerciantes e, em face das averiguações em causa, há fundadas razões para se supor que muitos destes foram burlados pelo mesmo Benjamim. Este, quando se encontrava sob prisão na sede da Fiscalização, no Porto, conseguiu evadir-se, iludindo a vigilância dos agentes encarregados de o guardar. Roga-se a todas as autoridades do País a sua detenção onde for encontrado.

Um chefe investigador e um investigador desta fiscalização, que, mantendo um certo contacto com o mesmo indivíduo, não souberam defender o nome do organismo a que pertenciam contra a sua acção perniciosa, foram afastados do serviço.

Segundo as nossas informações, este indivíduo apareceu há cerca de dois meses a oferecer os seus serviços desinteressadamente à fiscalização. E as brigadas, julgando ter nele um óptimo auxiliar, aproveitaram os seus serviços, pois ele declarava conhecer muito bem as regiões de Trás-os-Montes e Minho.

Algumas vezes chegou a acompanhar as brigadas, aparecendo ora de moto, ora de automóvel, dando-se ares de pessoa de teres e haveres, que tinha a mania de ser fiscal por desporto. A sua aplicação captou a confiança dos agentes, que se serviam das suas denúncias.

Assim que as brigadas saíam de qualquer lugar por ele indicado, o fiscal-amador aparecia aos referidos comerciantes, com ares protectores, com o fim de receber a respectiva recompensa da sua influência junto dos «colegas». A acção deste indivíduo era meramente de burla, pois muitos dos comerciantes procurados nem haviam cometido qualquer falta que merecesse sequer reparos da fiscalização. Os comerciantes, para evitar casos como este, devem sempre exigir aos fiscais que lhe mostrem os seus cartões de identidade.

BRINDES DO ANO NOVO

A Joalharia David, da Rua da Prata, 283, confeccionou especialmente para esta época a mais completa colecção de objectos próprios para brindes, em ouro e prata, além de grande variedade de joias que reafirmam o bom nome desta casa.



Vai casar-se?

Compre as suas alianças de casamento na

Ourivesaria Lisboa

22, R. da Betesga, 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

NINA

Deseja a todos os seus Amigos e Ex.ªs Clientes
um Ano Novo muito próspero.

PORCELANAS — CRISTAIS — BRONZES
CUTELARIAS — ARTIGOS DE MENAGE

OBJECTOS PARA BRINDES
FAIANÇAS ITALIANAS

Representantes exclusivos para Portugal da
Fábrica «Christoffle» de Paris
antiga casa

JOSE' ALEXANDRE, LDA.

8, RUA GARRETT, 18 — LISBOA — TELEF. 26791

Para automóveis importamos tudo

Só no que diz respeito a pneus produzimos boa parte do que consumimos e começamos o caminho da exportação

(Continuação da 1.ª pág.)

Em a cerca de 2.267 mil litros de gasolina, referentes a 22 boletins fornecidos incompletos aos serviços alfandegários. O que, diga-se de passagem, é citado para nos isentar de possíveis tentativas de algum reparo.

Uma frota de navios-cisternas

Da exposição destes números resulta, pelo menos, este reconhecimento: em 1946, não havíamos só entrado na normalidade—princípios ultrapassados. E se, na verdade, os burocratismos não foram mais além do que 947 permitiu—foi apenas porque não se resbeleceu por completo o fornecimento mundial de gasolina, embora muito tivessemos a ver com a recente criação da frota nacional de navios-tanques, mais que suficientes para garantir as necessidades actuais do País.

Essa frota constitui-se na os veteranos «Samirás» e «Sameiros»—que vieram, afinal, já depois da guerra—e, a seguir, os seus irmãos mais novos, «Gerez», «Marão» e «Aire», todos eles primeiramente ao serviço da Marinha e, depois, transferidos para a Sopotona, uma empresa constituída cinquenta por cento com capital das Companhias Colonial, Nacional e Sociedade Geral de Transportes, e os outros cinquenta por cento, pertencentes às companhias petrolíferas, ou sejam, a Sacor, a Vacuum, a Shell, a Sonap e a Atlantic.

E ao serviço dessa companhia que os petroleiros cruzam os mares de todos os oceanos para transportar petróleo e gasolinas de todos os países, que a possuem—e sobretudo os que têm janela aberta sobre o mar dos Caraíbas e o Golfo Pérsico, por intermédio da exploração inglesa e norte-americana. Esta exploração, de resto, não beneficia apenas os países que a praticam—mas também os Estados que a importam: os cofres portugueses, pelo menos, que autorizam a venda da gasolina a 3550 o litro e cobram sobre essa importação nada menos de 1550.

Pneumáticos e «etc.»...

O que se resume acerca dos domínios da gasolina não é tudo que interessa à vida e ao movimento do automóvel. Queremos referir-nos, em primeiro lugar, ao seu «calçado». Mas, aqui, pela primeira vez, nesta série de artigos, entra uma personagem nova: a indústria nacional. Antes de lhe darmos os números, queremos, porém, falar dos valores da importação, pois, apesar de tudo quanto possa admitir-se, Portugal, em 1947, ainda importou 1.526.577 quilogramas de pneumáticos, que nos custaram 54.151.014 contos. Estão aqui incluídos, como é de admitir, os pneus referentes a carros ligeiros e pesados. E, como também de admitir—a camionagem, verdadeiro instrumento de progresso do povo mantém-se estacionária—os maiores valores em escudos referem-se a pneus para automóveis ligeiros.

De onde vem este material—sabem-no quando dele se utilizam: dos Estados Unidos, em primeiro lugar; depois, da Inglaterra, da França e da Espanha. Depois ainda—de uma dezena de outros países fabricantes.

«Calçar» um carro, entretanto, não é apenas meter-lhe uns sapatos—mas cuidar-lhe também as meias... E estas, em técnica automobilística, serão as camaras de ar que, em 1947, entraram em Portugal com um valor de 1.348.733 contos, correspondentes a 153.397 mililitros destinados a carros ligeiros e pesados. Evidentemente que o valor dos acessórios não se limita aos números e espécies apontados. Se quisermos fazer um estudo descortinado do assunto, teríamos de incluir aqui algumas outras dezenas de milhares de escudos, não só relativos a protectores, mas, ainda, a baterias, correias de cilindros, tapetes de borracha—e um longo e inumerável etc...

Esta, porém, é a altura de falar da indústria nacional de pneus—representada—diga-se o que que a gente sabe—pela Manufatura Nacional de Borracha. Embora tenha aparecido só em 1946, o seu esforço logo se traduziu por um belo benefício, não apenas porque surgiu em altura de difíceis possibilidades de abastecimento, mas, ainda, porque, a partir de então, reconheceu-se uma certa diferença na fuga de capitais para o estrangeiro. De facto, os números assim o concretizam: a partir de Abril de 1946, foi quando se inauguraram as instalações da «Maborsa», lançamos no mercado, verdadeiramente sequioso, 32.670 pneus e 25.023 camaras

de ar. Depois, em 1947, produzimos 66.434 pneus e 55.601 camaras de ar. E, finalmente, até Julho, deste ano que está a morrer dentro de horas, foi possível lançar nos mercados nacionais e estrangeiros nada menos de 57.952 pneus e 26.529 camaras de ar.

Dissemos mercados nacionais e estrangeiros e insistimos, porque, de facto, pudemos já mandar lá para fora, sobretudo para a Suécia, quantidades e qualidades que, até no preço, são de verdadeira concorrência. Essa concorrência, de resto, verifica-se já hoje, não apenas na Metrópole mas também nas colónias—em Angola vendem-se exclusivamente pneus nacionais—pelo que, tomando a expressão total dos números e o seu papel social, não podem deixar de constituir uma saudável realidade económica. Foi olhando a essa mesma realidade que, em Julho último, o Governo apareceu com o seu diploma de protecção à indústria, para evitar a concorrência aqueles que, numa hora de transe—em 1946—apareceram como estrela esperançosa. E é assim que hoje, em virtude de se ter concretizado essa mesma esperança, o Governo reclama da indústria portuguesa de pneus—não apenas que nos poupe divisas portuguesas mas, ainda, que nos crie divisas estrangeiras.

Quanto teríamos rodado?

Foram todos os números nacionais, alinhados com os valores referentes à importação, que permitiram, em 1947, a maior circulação de carros registada em Portugal. Quer dizer, podemos considerar que fizemos 1 milhão e 100 mil quilómetros, se tomarmos a média de 15 litros de gasolina para cada 100 quilómetros de rodagem.

Por onde gastámos ou como gastámos esses quilómetros de rodagem—vamos diz-lo em duas linhas, recordando, primeiro, que essa gasolina foi consumida, em segundo lugar, pelas 800 e poucas carreiras de transportes colectivos que funcionam no País, com cerca de 1.500 camionetas.

Depois—perdão, em primeiro lugar—vem os automóveis ligeiros. Mas, aí, cada um dos que têm carro sabe muito bem como gastou a gasolina: nas pequenas voltas de utilidade, durante a semana, nos passeios de «Weekend», nas excursões de férias, nas viagens, mais longas, nos períodos de trabalho—e, finalmente, muitas vezes, em fugas ao estrangeiro. A este propósito, talvez seja interessante destacar que o português tem hoje, mais do que ontem, o hábito civilizado das viagens. E, se, de automóvel, mais não andou lá por fora—foi apenas porque o detiveram perigos e problemas em matéria de abastecimento de combustíveis.

Ainda assim, pelo menos até princípios do último ano, foi possível registar 2.201 saídas para o estrangeiro. As passagens de fronteira mais frequentadas registam-se de seguida: Caia, Valença e depois Vilar Formoso. O que, tudo visto, pode querer dizer que Portugal e os portugueses continuam a dar o coração—e os escudos pelas «hermosas» prendas de Madrid...

No artigo que se segue, havemos, porém, de ver quanto custa tudo isto ao Estado—e até ao contribuinte—em matéria de fiscalização e transgressões.

A SEGUIR: — Como funcionam os serviços de polícia e fiscalização do trânsito nas estradas.

OS NUMEROS DO CENSO mundial de automóveis

A propósito da capitação de automóveis, por nós indicada no primeiro artigo, diz-nos o sr. A. Saraiva Antunes, da firma Saraiva & Gonzalez, que, segundo o censo mundial de automóveis de 1948, Portugal possui uma das mais baixas expressões numéricas da Europa.

A informação que nós demos baseava-se em dados e opiniões oficiais. E o facto de o censo mundial de 1948 nos apontar números com uma face diferente—tem de se tomar na sua verdadeira expressão. Isto é: nós não incluímos nos nossos cálculos—como se deduz que sucede no censo mundial—nem automóveis do Estado, nem transportes do Exército, nem as baixas de carros que já não circulam nem, tão pouco, os que estão por vender nos «stands» ou que, por motivos de impedimento, como licenças de importação, ainda aguardam nos cais licença para circular.

Pelo contrário, os cálculos do referido censo incidem sobre os valores numéricos das exportações—o que não é bem a mesma coisa. Se fossemos a tomar os números só por si, teríamos de concluir que os quase 7 milhões de portugueses teriam a sua disposição mais de 79 mil carros, o que nos daria uma proporção de cerca de 85 habitantes para cada automóvel. E, nestes cálculos, não entravam ainda os carros pesados e os do Exército. Motivo por que nos recusamos a sair do domínio dos carros ligeiros particulares ou de aluguer—e recebemos com as devidas reservas, embora agradecendo a boa vontade da informação, os números que nos são apresentados.

Um paladino da tolerancia religiosa como base de entendimento entre a América e os povos da Europa



Dr. Delmer Foster

Encontra-se em Portugal o dr. O. Delmer Foster, professor de Filosofia e Letras, em Washington, e que veio à Europa estudar as possibilidades dum melhor entendimento intelectual e espiritual com os Estados Unidos. Antigo propagandista da tolerancia religiosa como base de entendimento, o dr. Foster criou na primeira guerra mundial a organização «Camaradas no Serviço», com a qual se obteve a união de católicos e judeus, pelo que lhe foi outorgado o «Prémio General Pershing», que pessoalmente felicitou o professor pacifista, que nos visita agora.

Na sua missão de estreitar as relações entre a América do Norte e os países hispanicos, o dr. Foster esteve já em Espanha, onde realizou entrevistas com destacadas personalidades culturais e religiosas.

Os seus objectivos, construtivos e apolíticos, encontraram em Espanha bom acolhimento, e as impressões do dr. Foster, que ali volta dentro de dias, são as mais agradáveis.

Numa das entrevistas que em Espanha foram publicadas com o dr. Foster, que é também um homem de espírito foi-lhe perguntado o que pensam os Estados Unidos sobre o «existencialismo».

—Os Estados Unidos têm mais em que pensar—respondeu.

—As suas impressões de Portugal?—perguntámos-lhe nós.

—Magníficas. Portugal oferece suas diferenças, mas a minha missão baseia-se nas acceções diferenciais, na tolerancia e na compreensão.

«Encontrei em Portugal pessoas de grande inteligência e bondade que me têm animado, e espero ainda conhecer outras que figuram na lista dos que pretendo entrevistar. Visitei alguns centros culturais que me encantaram, como o Museu e o Jardim-Escola João de Deus, e espero visitar outros, que completarão as boas impressões que levo de Portugal, onde conto voltar em breve.

O dr. Delmer Foster, que faz parte da Associação Americana da Religião, entrevistou-se em Espanha com altas individualidades da Igreja, tal como já fez em 40 países da América anglo-saxónica e hispanica, e confia no entendimento universal através da tolerancia religiosa e espiritual.

**TAPETES
CARPETES
MOVEIS D'ARTE
GRAVURAS
LUSTRES DE CRISTAL
São tudo coisas próprias
para um Bom fim e
melhor principio do
NOVO ANO**

Quintão

apresenta uma grande
coleção

30 — Rua Ivens — 32



Se menciona fazer o seu fim de ano em ambiente de fado não hesite! Marque a sua mesa na Adega da Lucilia!—Rua da Barroca, 54 (telefone Lucilia do Carmo 2 9387).

CONDUITE LA SALLE 1939

De particular — 4 p. 5 lug. — Estado geral impecavel — T. S. F.—Ver garagem Stall. R. St.ª Marta, 57-A (Auréli).

Pasta Medicinal Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

EM 3 LINHAS

O «João Franco», da Brasileira do Chiado, o mais velho da casa, faz anos no dia de S. Silvestre, o último do ano.

///

Mantém-se o título de Instituto de Investigação Científica ao Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina do Porto, actualmente dirigido pelo prof. Hernani Monteiro.

///

O alferes Ramos Jorge foi nomeado comissário adjunto da Mocidade Portuguesa do Estado da Índia.

///

Foi dado um subsídio de 300 contos para a construção de um bairro de casas de habitação para as classes pobres em Peniche, e de 150 para Rio Maior.

///

O eng. agrônomo Artur Vasco de Garcia foi nomeado, interinamente, por conveniência urgente de serviço, professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia.

///

A Ordem dos Advogados, sob a presidência do bastonário dr. Moraes de Carvalho, ocupou-se esta tarde, em assembleia geral, do relatório apresentado pela direcção e do orçamento para 1949.

///

O semanário «Acção» anuncia hoje que vai aparecer completamente remodelado, para se dedicar inteiramente às eleições presidenciais.

As doenças por deficiência de circulação e os famosos "Vibron"

A Sociedade Promérica, Limitada, Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 3.º Esq., informa todos os Exm.ºs clientes cujos pedidos estão em suspenso por se ter esgotado a primeira remessa de «VIBRON» que a nova remessa já se encontra na Alfandega, embora em numero reduzido.

Aproveite para esclarecer que para doenças não definidas os interessados devem pedir a opinião do seu médico ou apresentar-lhe os folhetos que gratuitamente fornecemos.

De uma maneira geral o «VIBRON» só tem vantagens positivas em doenças relacionadas com a deficiente circulação do sangue ou de carácter muscular, tais como: após fracturas, luxações e entorses, parálisia e nevrites, câmbrias, dores de cabeça, celulites, lumbago, reumatismo, arterites traumáticas, fricções, edemas, cansaço dos convalescentes e deficiências gerais, insuficiência sexual, prisão de ventre, gases intestinais e dilatação do intestino grosso, insónias, fadiga, obesidade, sendo notável os seus efeitos igualmente, para tratamento dos seios flácidos, rugas e couro cabeludo.

A exemplo do que se tem feito, qualquer Exm.º Clínico pode acompanhar ou mandar qualquer dos seus doentes para aplicação de uma maça experimental.

Até agora de todos os doentes que têm feito a experiência nem um só houve que não sentisse melhoras. Até mesmo experiências feitas em ilustres médicos atacados por diversos casos de reumatismo, ciática e nevrites, foram coroados de tal éxito que se transformam nos mais devotados divulgadores de «VIBRON».

De novo se esclarece que o sistema do «VIBRON» é único no Mundo, nada tendo com os vulgares aparelhos de maça superficial.



Agentes e Distribuidores:

Alves, Antunes & Magalhães, L.ª da
Rua Palmira 13-1.º Telefone 50645

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

MICROTÉCNICA
TURIM



Rua de S. Nicola u, 44-48 — Lisboa
Telefs. 22584 — 33027

Sindicato Nacional dos Profissionais

na
Indústria Hoteleira e Similares
dos

**Distritos de Lisboa, Santarém,
Setúbal, Évora e Beja**

AVISO
CANTINAS-BUFETES-REFEITÓRIOS

Por Despacho de 18 do corrente o pessoal das Secções de COZINHA — MESA — BALCAO — COPA — DESPENSA — etc., das Cantinas, Bufetes e Refeitórios, passou a ser representado por este Sindicato, ficando sujeito à Quotização Obrigatória, e Carteira Profissional.

PORTALEGRE E FARO

Por Despacho de 18 do corrente foi alargado o âmbito deste Sindicato aos Distritos de Portalegre e Faro. Todos os empregados desta Indústria que trabalhem em Hotéis-Pensões-Restaurantes-Casas de Pasto-Cafés-Cervejarias-Leitarias-Pastelarias-Bars-Casas de Chá-Bufetes-Vinhos a Miúdo-Cantinas e Refeitórios, passam a ser representados por este Sindicato, e sujeitos a Quotização Obrigatória e Carteira Profissional.

As Entidades Patronais são responsáveis pelo exacto cumprimento das Disposições do I. N. T. P.

Os interessados devem dirigir-se, imediatamente ao Sindicato, a fim de regular a sua situação.

APARELHOS DE RÁDIO
das melhores marcas
desde 75\$00 esc. mensais

CASA MAX

2, Av. Praia da Victoria, 2-D

A CASA INDICADA
Para o automobilista ou camionista
DE BOA VISÃO



• LINCOLN • MERCURY • FORD • ANGLIA • PREFECT • FORDSON •
ESTACAO DE SERVIÇO E OFICINAS AUTOMOVEIS E ACESSÓRIOS
RUA INSTITUTO INDUSTRIAL, 18-C RUA DA BOAVISTA, 8-B



ANTÓNIO PESSOA, L.DA

PEDEM A TODOS OS SEUS CLIENTES. E AO COMERCIO EM GERAL PARA TOMAREM BOA NOTA DA SUA NOVA MORADA

RUA D, A' CALÇADA DA BOA HORA, A. P.—Telefs. 37164/5

LISBOA

Carreiras de «eléctricos»: Da Boa Hora e Ajuda — paragem na Rua Aliança Operária.
Que passem na Junqueira — paragem em frente do Hospital Colonial.



ESPUMANTES NATURAIS
PROVE-OS E SABERÁ...
QUE MELHOR NÃO HA
Agentes: J. Nunes da Silva
TELEFONE 25498
Rua Corpo Santo, 16-1.º



LANIFICIOS
15 %

de desconto. Formidável ocasião
de artigo fino!!!
UNIÃO COMERCIAL DE LANIFICIOS
136—Rua Eugénio dos Santos—138

MAIS DE MIL!...

Zambrenes, Gabardines e Sobretudos para Homem e Criança

GRANDE SORTIDO EM CASIMIRAS
Descontos consideráveis aos revendedores

Só nos

Grandes Armazens do Norte

Rua de S. Nicolau, 1-3

(vulgo Largo dos Torneiros)

PIANOS

VERTICAIS
DE CAUDA

A PRONTO
A PRESTAÇÕES

ALEMÃES
INGLESES

Novos e usados

Visite os nossos salões de exposição
Est. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 95-99 — LISBOA



Vida desportiva

FUTEBOL

Arbitros para os jogos da 15.ª jornada do «Nacional»

São os seguintes os juizes de campo designados pela C. C. A. para dirigir os encontros do campeonato Nacional a (15.ª jornada): (Lusitano-Sporting, Libertino Domingues (Setúbal); Atlético-Estrela Praia, Domingos Godinho (Lisboa); Vitória de Guimarães-Elvas, António Passos (Porto); F. C. Porto-Boavista, José Teixeira (Braga); S. Covilhã-S. Braga, Paulo Oliveira (Santarém); Vitória de Setúbal-Olhaneense, Luis Vilaça (Lisboa); e Benfica-Belenenses, A. Macedo Pires (Lisboa).

O jogo Atlético-Estrela efectuar-se-á em 1 de Janeiro

Por acordo entre os dois clubes contendores, o encontro Atlético-Estrela, da próxima jornada, efectuar-se-á, na Tapadinha, depois de amanhã, dia de feriado oficial.

Jogadores castigados pela Federação

A C. A. da Federação puniu com 3 jogos oficiais de suspensão, o jogador Armindo dos Santos Costa, do Atlético Clube de Portugal.

Um treino da Seleção Nacional

O seleccionador nacional, dr. Armando Sampaio, convocou para o primeiro treino da selecção portuguesa, com vista á campanha da época em curso, treino que se efectuará no próximo dia 6 de Janeiro, ás 9 e 30 horas, no Estádio Nacional, os seguintes jogadores: Azevedo, Serafim e Alberto, Canário, Feliciano e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano. E também: Barrigana, Felix, Armando Carneiro, Araujo e Patolino.

Servirá de grupo treinador o Oriental.

Campeonatos da F. N. A. T.

Realizam-se no domingo os seguintes desafios organizados pela F. N. A. T., no campo deste organismo: Banco Nacional Ultramarino-Banco F. N. A. T. e Viana, Aeronautica Civil-Profissionais de Cinema. No campo da Fábrica da Polvora de Chelas: Loica de Sacavém-A. Pessoa, Philips-Tornearia de Metais.

ATLETISMO

O Clube Oriental leva a efeito no seu campo de jogos, no próximo domingo, pelas 9 horas, um torneio inter-sócios, para socios e simpatizantes com as seguintes provas: 700 metros, 2.000 metros, comprimento, altura e peso.

MORTO Á NAVALHADA

por engano

COVILHÃ, 28 — Um indivíduo de nome José Curto, 31 anos, criado de servir, entrou numa taberna, na povoação de Peralva, onde o dono da casa lhe reclamou o pagamento de uma dívida de 1550, por meio litro de vinho. O outro respondeu que nada devia e saiu do estabelecimento. Pouco depois saiu também para a rua, um outro indivíduo, de nome Januário Marcelino Neves, que na mesma taberna se encontrava, julgando ser o dono da locanda, o Curto atirou-se-lhe e vibrou-lhe uma navalhada no peito, causando-lhe morte imediata.

O regedor da freguesia conseguiu deitar a mão ao assassino e levou-o para junto da vítima até á chegada das autoridades. O preso veio depois para a Covilhã, onde, pela Polícia, foi organizado processo, dando entrada na cadeia.

A vítima era pessoa estimada na localidade. O regedor evitou que o agressor fosse linchado pela multidão que se juntou no local.

O WHISKY PREFERIDO



Agentes exclusivos

DELAFORE SONS & C.
Vila Nova de Gaia

O CASO DA AGRESSÃO ao marinho brasileiro

Está a ser interrogado no Toren, Joaquim da Conceição Videira, o «Nina», implicado no caso dos tiros com um marinho brasileiro. O homem continua a negar que a pistola seja sua, dando a versão de que a tirou do bolso do marinho para a usar por brincadeira, desfechando-se a arma nessa altura. O «Nina» diz ter fugido com medo de ser preso. A mulher que o acompanhava já foi solta.

AGRESSÃO A TIRO

VILA FRANCA DAS NAVES, 29—No lugar da Granja, Alfeu Caetano, morador em Ervas Penas, desfechou um tiro de espingarda caçadeira, nas costas de José Gomes, por este andar a cortar pinho numa propriedade do agressor. Sofreu ferimentos graves, de que foi hospitalizado.

PARA A PEQUENA REGINA

Para auxiliar a compra de estrepotônica para a pequena Regina, recebemos e agradecemos mais 20\$00 de Maria Teresa Costa.

Barbaramente agredido por motivos que se ignoram

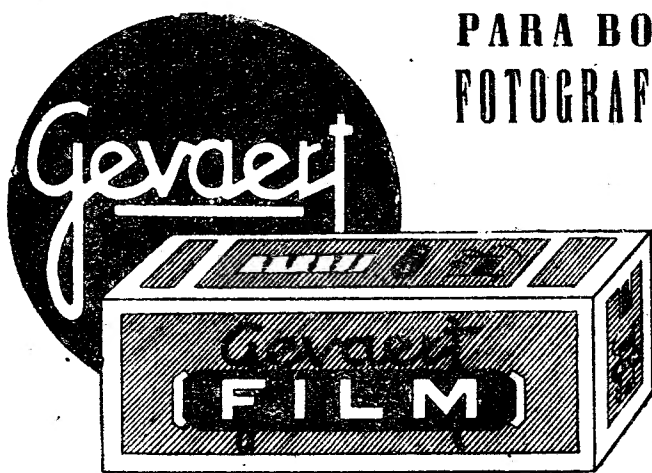
Encontram-se presos nos calabouços da Polícia Judiciária dois homens, Joaquim Cardoso e Quintino de Miranda, serventes de pedreiro, que, na noite de 21 de Dezembro, agrediram á facada e a pontapé José Maximino, também servente de pedreiro, que está internado na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave.

Estes três indivíduos e mais dois que andam a ser procurados pela Polícia estiveram a beber numa taberna situada na Avenida Alferezes Malheiro, mas, em certa altura, desconhecendo-se as razões, o Quintino chamou o outro á rua e agrediu-o. Já estava o infeliz no chão, quando os outros, não contes ainda, resolveram pisá-lo. Os presos confessaram o crime, estendendo porém as razões, e os que fugiram estão a ser procurados.

MARINHA MERCANTE

Para o Funchal, S. Vicente e portos do Brasil, partiu hoje, á tarde, o paquete «Mouzinho», da Companhia Colonial de Navegação, com 365 passageiros entre os quais emigrantes portugueses.

NO INVERNO COMO NO VERÃO



PARA BOAS FOTOGRAFIAS

REPRESENTANTES GARCEZ, L. DA

CHAD 1180A

APARELHOS FOTOGRAFICOS - TRABALHOS PARA AMADORES

PRANCHAS DE BORRACHA



PARA SOLAS

PRESERVAM DA HUMIDADE SÃO MAIS BARATAS

NÃO ESCORREGAM

CANELAS & FIGUEIREDO, LD.ª

R. FANQUEIROS, 46 LISBOA

Telefone 25058

Vinhos da Quinta de Aguiar

«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
União distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, LD.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

Vida artistica

Exposição de desenhos da coleção Cifka

Abre no próximo dia 2, no Museu das Janetas Verdes, uma exposição temporária de desenhos de Sequeira, Anunciação, Bartolozzi, Lupi, Rembrandt, Vieira Portuense e outros, que constituem o famoso album Cifka—Wenceslau Cifka que esteve em Portugal no século passado—o que o rei D. Fernando adquiriu.

Exposição Francisco Maia

Inaugura-se, no próximo dia 2, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma galeria de pintura do distinto artista Francisco Maia.

Notícias de Alcoutim

ALCOUTIM, 30.—Com o estabelecimento duma carreira de camionetas entre Vila Real e Beja, passando por esta vila, foi resolvido o momentoso problema dos transportes, que afectava grandemente as populações desta região. Bom seria que a mesma empresa pudessem proceder á ligação desta sede de concelho com Martinlongo. Quando isso vier a suceder, só louvores serão devidos.

—Por iniciativa própria e a suas expensas, foi oferecido, pelo sr. dr. João Francisco Dias, a todos os pobres desta vila, um jantar no dia de Natal, louvável tradição daquele filantropo e ilustre clínico, podendo dizer-se que é impressionante o extraordinário espírito de modestia e obscuridade com que o faz.

O PREÇO DA GRAÇA...

ALCOBAÇA, 30.—No lugar de Casais de Santa Teresa, um indivíduo de nome Augusto Maria, de 29 anos, casado, jornalista, ao encontrar Joaquina André Ferreira, casada, do mesmo lugar, dirigiu-lhe algumas palavras de sentido equivoco. A Joaquina, como não gostasse das graças, agarrou numa pedra e deu com ela no gracioso, partindo-lhe dois dentes e quase lhe separando da maxila o lábio superior.

BARCO ARRIBADO

para desembarcar um tripulante morto

O comandante do navio holandês «Ariadne» comunicou ás autoridades que arribara hoje a Lisboa, para desembarcar o cadáver do primeiro maquinista Heinrich Augustin van Ramesteyn, que faleceu na viagem de Sevilha para Amsterdão. O cadáver deu entrada no Necrotério.

O crime de Vale de Cavalos

Vai ser enviado amanhã para o tribunal da Boa Hora o guarda da Quinta de Vale de Cavalos, em Alcáideche, que ha dias matou um mendigo que estava á porta da quinta. O homem, interrogado, afirma que julgava tratar-se de um ladrão. Ignora-se ainda a identidade do morto.

Liga dos Bombeiros Portugueses

No próximo domingo, pelas 16 horas, realiza-se na sede da Liga dos Bombeiros Portugueses, na Rua Barata Salgueiro, uma sessão solene para a posse dos corpos gerentes que hão-de servir no biénio de 1949-50. Foram convidados, além dos eleitos, os comandantes das corporações de bombeiros de Lisboa e arredores, autoridades civis e militares, etc.

SEQUEIRA & SEQUEIRA

A CASA DO CONHECIDO BOLO REI

Pastelaria - Salão de Chá

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

«Compre na Rua Augusta»

Diz a A. P. A. e é verdade. Entre V. Ex.ª na

ELECTRO-LISBOA, LD.ª

e encontrará tudo em Rádio ou Electricidade, a preços resumidos e ainda com a probabilidade de ser contemplado no concurso da A. P. A.

«COMPRE NA RUA AUGUSTA»

246 -- 248 -- TELEF. 20568

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

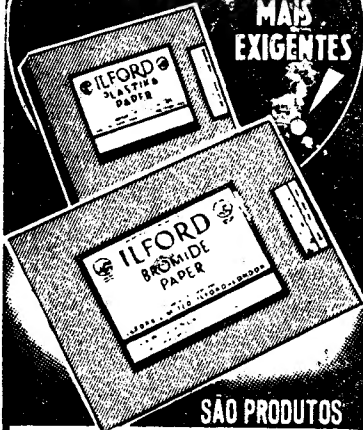
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.ª (Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 24 (Esquina da Rua Passos Manuel)

PLASTIKA BROMIDE

OS PAPEIS FOTOGRAFICOS PARA OS AMADORES E PROFISSIONAIS MAIS EXIGENTES



ILFORD

A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA
À VENDA NAS BOAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 39304 - LISBOA

Srs. Automobilistas

Quereis os vossos carros bem reparados, ide à AUTO MECÂNICA BOMBARDA, 77, Av. Miguel Bombarda, 79, Telef. 44568, com secções de Optimos trabalhos de torneiro, rectificação e encamizagem de cilindros, bate chapa, prensa hidráulica, soldaduras, mecânica geral, trab. para a provincia, orçamentos honestos.



OS GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

(OS MAIORES DA PENÍNSULA)

desejariam que as suas vozes tivessem o possante som da trombeta dum arauto, para fazer ecoar por todas as Cidades, Vilas e Aldeias do Continente e do Império os seus desejos de que o

NOVO ANO DE 1949

seja cheio de Felicidades para todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, que com a preferência que sempre lhes dispensaram ajudaram a erguer esta

OBRA COLOSSAL

que são HOJE com as suas 20 FILIAIS,

OS **Grandes Armazéns do Chiado**

AVISO — DIA DE ANO NOVO E NO PRÓXIMO DOMINGO

encontra-se aberta a nossa SECÇÃO de RESTAURANTE E PASTELARIA, para servir, além das suas atamadas especialidades, o seu «BOLO REI», esplêndidos ALMOÇOS E OS HABITUAIS

JANTARES DE FAMÍLIA.

Marque a sua mesa pelos Tel. 21072 - 32980 ou no RESTAURANTE e PASTELARIA

DOS **Grandes Armazéns do Chiado**

As lembranças do Ano Novo despachadas ao domicílio, chegam sempre a tempo.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

PARA SOLAR COM CUERSON

(Solos inteiras 37\$50)

queira entregar o seu calçado nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCADIA
Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C, 39-D
SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOSEL, Ld.
Rua da Prata, 201 e 203
SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A
SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69
SAPATARIA ESTORIL, LD.
Chalet Fernando—Estoril

CUERSON

Dura Mais e Custa Menos

Sociedade Comercial Adão Machado, Lda.

Por escritura de hoje, lavrada no cartório do notário desta comarca José Saudade e Silva, foi dissolvida a sociedade denominada «Sociedade Comercial Adão Machado, Lda.», sociedade comercial por cotas, com sede nesta cidade, tendo sido nomeado liquidatário o sr. João Alcobia. Lisboa, 17 de Dezembro 1948.

Ajudante do Notário, Saudade e Silva—Virginia Araceli Uceda Ureña.

FESTAS DO ANO NOVO CIRCULAÇÃO DE COMBOIOS

Por motivo das festas do Ano Novo, a C. P. estabelece no próximo dia 31 do corrente os seguintes comboios:

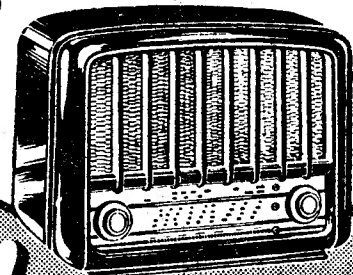
C.º 5675 (rápido)—Com partida da estação de Lisboa-Rossio às 15,00 e chegada à estação do Porto às 19,52 (com ligação de e para Coimbra).

C.º 52 (rápido)—Com partida da estação do Porto às 8,10 e chegada à estação de Lisboa-Rossio às 13,00, e as respectivas ligações de e para Coimbra.

A MÚSICA E AS VOZES DO MUNDO

M 234 A

Tudo quanto as estações emissoras mundiais oferecem diariamente, estará ao seu alcance com este modelo de preço módico.



Mediator
PARA OS ENTENDIDOS

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

COREL

AVENIDA DA LIBERDADE 211-2150-TEL. 44326 - LISBOA

PARA

ROUEN

O NAVIO MOTOR

«PORT NAVALO»

Recebe carga em 5 de Janeiro

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª L.ª

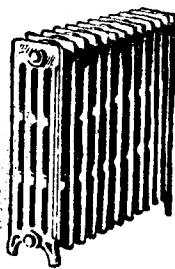
Praça Duque da Terceira, 4

Tel. 22271/2/3

LISBOA

AQUECIMENTO CENTRAL

INSTALAÇÕES EXECUTADAS DIRECTAMENTE



Pelo FABRICANTE
ORÇAMENTOS GRÁTIS
RADIADORES
CALDEIRAS
SALAMANDRAS
FOGÕES, ETC.

Fundição e Construção Mecânicas

S. A. R. L.

OEIRAS

Depósito em Lisboa: Aven. Almirante Reis, 247-C

O seu isqueiro ideal...

Todo o fumador poderá enfim encontrar, dentro de dias, nas lojas de especialidade, na grande escolha que oferecem os

PRODUTOS ELSTRALITE

com as suas marcas de fama mundial

«BRUMMELL» «STRASMORE» «ELSTRALITE»

A ELITE DOS ISQUEIROS

VINHOS BORLIDO

TINTOS — BRANCOS — ROSADOS

DISTRIBUIDORES EM LISBOA

BALINO FARIA & CRUZ, L.ª

TEL. 24283

R. DOS FANQUEIROS, 146

CASA VENESA

TEL. 41617

R. ALEX. HERCULANO, 36



Os novos radios SIERA acabam de chegar

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, tarde, segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

No continente—Regiões Norte e central, céu com algumas nuvens, vento fraco variável, nevoeiros matinais, visibilidade boa, má nos nevoeiros, temperatura estacionária. Região Sul, céu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa—Zonas Norte e central, céu com algumas nuvens, vento fraco variável, nevoeiros matinais, visibilidade boa, má no nevoeiro, ondulação NW fraca. Zona Sul, céu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, ondulação SE fraca.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: máxima, 14,8; mínima, 10,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,2; mínima, 10,8.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Daçgas; 19, Notícias; 19 e 5, Variedades em discos; 19 e 30, O compositor da semana: Verdi; 20, O caso do dia; 20 e 10, Valsas; 20 e 25, Canções; 20 e 40, Música de salão; 21, Notícias; 21 e 15, Folclore musical; 21 e 30, História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21 e 45, Repetição do último concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; no intervalo: Problemas Nacionais; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19, Música ligeira; 20, Zarzuela; 20 e 15, Música portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Programa ligeiro; 21 e 30, Música variada; 22, Teatro; 22 e 30, Música sinfónica; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Música de salão; 20, Apologética; 20 e 15, Conselhos úteis; 20 e 30, Notícias; 20 e 40, Música portuguesa; 21 e 15, Desenhos animados; 21 e 30, Programa ligeiro; 22, Sinfonia; 22 e 15, Notícias; 22 e 30, Opereta; 23, Música americana; 23 e 15, Música portuguesa; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da República, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd., Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd., Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Mariz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Azeiteiro (do), Rua da Actriz Virginia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Jucide de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Lináida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60955); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 35 (Tel. 61251); Félix, Rua da Cruz dos Poais, 32 (Tel. 21031); S. A. B. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prio do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd., Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—As meninas da Fonte da Bica.
AVENIDA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—Mari-do-incorrigível.
APOLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—Casei com um anjo.
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—O pirata da perna de pau.
VARIADA—A's 20 e 30 e 22 e 45—Desculpa, ó Caetano.
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo. S. LUIS—Festival do México.
TIVOLI—Capitão de Castela.
EDEN—A caminho do Rio.
TRINDADE—Loucura por amor.
POLITEAMA—O mensageiro do céu.
GINÁSIO—Bandoleiro sedutor.
ODEON e PALACIO—Não há rapazes maus.
CAPITOLIO—A Casa da Cobiça.
OLIMPIA—O capitão tempestade.
TERRASSE e LIS—Trinados de amor.

MAR-LINDO

Praia de Santa Cruz — Telef. 6
Moderno Restaurante e Salão de Chá
Belos quartos para férias e fins de semana. Excelente serviço de mesa.
Vá passear ao MAR-LINDO nesta quadra festiva

Vinhos de Monção

CÉPA VELHA
ALVARINHOS
Unicos distribuidores:
EST. J. PAULINO D'ALMEIDA, LDA.
MONTE ESTORIL TEL. EST. 68

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Eleguado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	823\$	821\$	824\$
Consolidado 3 % T. 10	856\$	—	856\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.000\$	995\$	1.000\$
Centenários 4 %	—	—	2.185\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	972\$	975\$
Idem 1943	—	962\$	964\$
Idem 1944	958\$	957\$	960\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.480\$
Externas 3.ª série	—	1.635\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.500\$
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	260\$
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.300\$	3.300\$	—
Lisboa e Açores por	—	991\$	995\$
Ultramarino cp. T. p.	786\$	786\$	787\$
Portugal port. T. p.	—	—	1.600\$
Fidelidade	—	47.000\$	51.000\$
Mundial	1.220\$	1.215\$	1.225\$
Nacional	—	1.000\$	1.300\$
Sagres	1.100\$	1.100\$	1.130\$
Agua Lisboá 1934 T.p.	—	—	168\$
Cimentos Tejo	322\$	322\$	323\$
Cimentos Leiria T. p.	—	—	315\$
Credito Predial port.	—	14\$	—
Gás Electricidade cupão	177\$	177\$	177\$
Alto Alentejo cupão	192\$	192\$	193\$
Industrial Aliança	—	331\$	345\$
Portugal e Colónias	311\$	311\$	311\$
Nac. Navegação T. p.	1.010\$	1.010\$	1.015\$
Colonial de Navegação	950\$	950\$	960\$
Port. de Pesca T. p.	—	925\$	—
Port. Tabacos cupão	360\$	360\$	361\$
União Eléctrica Port.	—	—	295\$
Casseque	—	924\$	928\$
Agrícola das Neves	1.165\$	1.160\$	1.170\$
Agricultura Colonial	—	590\$	599\$
Açúcar de Angola	2.550\$	2.547\$	2.553\$
Buzi	—	162\$	164\$
Ilha do Principe	—	1.240\$	1.280\$
Zambézia T. de 25	99\$	99\$	100\$
Moçambique	56\$	56\$	56\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	109\$
União Eléctrica 4 1/2 %	—	102\$	103\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. de Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

IMPRENSA

(Lusitania)

Faz hoje cinco anos que se fundou a agência «Lusitania», que assegura o serviço informativo entre a Metrópole e as Colónias. Na sua actividade actual, a «Lusitania» distribui um serviço diário de 5.000 palavras a todos os jornais do Império Ultramarino e a toda a navegação portuguesa.

Isto deu á população das colónias um contacto permanente com as coisas da Metrópole, tendo-se fundado, por isso, jornais onde não os havia, como em Timor e na Guiné portuguesa. No ultimo tempo, a «Lusitania» assegura aos jornais portugueses do Continente a informação colonial, o que muito contribui, como se entende, para o robustecimento da consciência colonial do País.

A população dos Estados Unidos

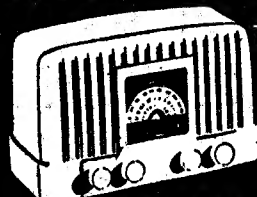
WASHINGTON, 30—A população dos Estados Unidos atingiu o numero «record» de 148 milhões, segundo um boletim publicado pela Repartição de Estatística. O aumento da população durante o ano de 1948 foi de cerca de três milhões de pessoas.—(Reuter).

ESPONJAS

gregas prensadas e preparadas, naturais e brancas, para automóveis e toilette.

R. CONCEIÇÃO, 125. TELEF. 22628

Unico no seu tamanho



ESC. 1.990\$00

TENDO AS QUALIDADES DOS MAIORES!

ECHOPHONE
Radio

UMA MARAVILHA DE TÉCNICA • DESDOBRAMENTO DAS ONDAS CURTAS • SINTONIZAÇÃO PERFEITA • PURO SOM CAIXA MONOBLOCO • BAIXO CUSTO

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
GRANDE SORTIDO — PREÇOS LIMITADOS
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44



O transito de carros na Rua do Almada

PORTO, 30 — Acerca da local que há dias publicámos sobre os embaraços do transito e estacionamento de carros na Rua do Almada, temos recebido numerosos aplausos e sugestões para a solução do problema que de dia para dia mais se complica, não só pelos prejuizos materiais causados, mas também pelos desastres pessoais — que frequentemente ali se registam. Por uma conversa havida com uma individualidade com intervenção oficial no caso, chegámos á conclusão de que o assunto já não depende nem da Polícia, nem da comissão municipal de Transito, mas sim de qualquer entidade que em Lisboa já há muito se devia ter pronunciado, determinando, como lhe foi proposto, a proibição do estacionamento, autorizando-se apenas a carga e descarga de mercadorias, e mantendo-se como até aqui o sentido uníco. Se esta determinação dependesse das autoridades desta cidade, há muito que a Rua do Almada não seria, como tem sido por vezes, beco sem saída e onde raro se vê um polícia.

Experiência duma automotora

Cumprindo rigorosamente o horário previsto para a chegada, entrou esta tarde, ás 12 e 50, na estação de S. Bento, uma das novas automotoras «Diesel» que a C. P. adquiriu recentemente na Suecia. Nesta viagem experimental tomaram parte os srs. eng.º Espregueira Mendes, director-geral da C. P., e os eng.ºs Lima Rego, Arruda, Horta e Costa, Valentim Bravo e Melo Gavicho, os quais partiram de Entre-Campos ás 8 horas. O veiculo tem lotação de 72 lugares sentados e pode acomodar um total de cem pessoas. Vem destinado a uma viagem experimental Porto-Braga, em cuja linha deve ficar a fazer serviço. A partida para Braga fez-se ás 15 e 5, e a automotora deve chegar de novo ao Porto pelas 18 horas. O peso foi completado com sacos de areia.

Menor atropelada

Com uma perna fracturada e ferimentos na cabeça, recolheu esta tarde ao hospital da Misericórdia Isolada da Costa, de 9 anos, moradora em Santa Eulália, Gondomar, que ali foi atropelada por um automóvel.

Novo cine-teatro

Com a presença das autoridades e Imprensa, realiza-se hoje, pelas 16 e 30, a inauguração oficial do novo Cine-Teatro Vale Formoso, onde após aquele acto se realiza um «Porto de honra». Seguir-se-á a primeira produção do filme português «Uma Vida para Dois».

Vinho do Porto

No mês de Novembro foram exportados 1.859.805 litros de vinho do Porto, que renderam a quantia de 26.421.746\$70.

Falecimentos

Na Rua Justino Teixeira, 213, 1.º faleceu o oficial dos C. T. T. aposentado sr. Francisco Emilio Martins, de Pinheiro, de 72 anos. O funeral efectua-se, amanhã, ás 15 horas, para o Prado do Repouso, da casa Artur Dança.

—Com 65 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Oriz Ferreira Malheiro, proprietária, moradora na Rua do Almada, 65. O enterro sai, amanhã, ás 16 e 30, para o cemitério da Lapa, e es'á a cargo da Companhia Funerária.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12\$00 e 16\$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120 — Tel. 21029.

UM CASO DE LONGEVIDADE

SANTO ANTONIO DO TEXAS, 30. —Chegou a esta cidade Marcello Martinez, a fim de saber se tem direito á pensão de velhice. Declara ter 118 anos.—(Reuter).

DE LUTO

D. Maria Gregoria Pablo

Na sua residência, Rua Marquês da Fronteira, 8, r/c., esq., faleceu a sr.ª D. Maria Gregoria Pablo, de 88 anos, natural de S. Bartolomeu de Messines, mãe do industrial sr. Joaquim Gomes Pablo e do sr. dr. José Rodrigues Pablo. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Dr. Francisco Neto Cabrita

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 30—Faleceu hoje o sr. dr. Francisco Neto Cabrita, de 48 anos, natural desta vila, médico da Casa do Povo e proprietário. Era formado pela Universidade de Coimbra e há 22 anos que exercia clinica, sendo grande benemérito local e fazendo da sua profissão verdadeiro sacerdocio. O extinto era casado com a sr.ª D. Inácia Nobre Figueira Neto Cabrita e pai do sr. Domingos Manuel Figueira Neto Cabrita, estudante do liceu de Faro, e cunhado dos srs. tenente de Marinha dr. José Nobre Leitão e dr. Manuel Catita, assistente do Instituto de Oncologia em Lisboa.

O funeral realiza-se aqui, amanhã, e a sua morte foi muito sentida.

Joaquim Brilhante Rodrigues

CALDAS DA RAINHA, 30—Faleceu o sr. Joaquim Brilhante Rodrigues, de 40 anos, ajudante de farmacia, casado com a sr.ª D. Maria Rosa de Figueiredo Rodrigues, pai da sr.ª D. Maria Manuela Filipe Rodrigues. A sua morte foi muito sentida, sendo o seu funeral muito concorrido.

O ministro da Marinha

visitou hoje

Os novos navios mercantes

O sr. ministro da Marinha visitou hoje os navios «Cartaxo» e «Colares», duas das novas unidades da Sociedade Geral de Transportes, integradas no plano de renovação da marinha mercante nacional e que foram construídas no Canadá, juntamente com o «Coruche» e o «Covilhã», que são esperados brevemente em Lisboa.

O sr. comandante Américo Tomás, recebido a bordo pelos srs. comandantes Pereira Viana e Simões Vaz, respectivamente presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, foi acompanhado, durante a visita, pelos srs. D. Manuel de Melo e Jorge de Melo, administradores da Sociedade Geral; eng.º Rodrigues dos Santos, director da secção técnica; e Melo e Silva, secretário geral daquela empresa.

Depois de terem sido percorridas as instalações dos dois navios, que mereceram do sr. ministro da Marinha os melhores elogios, foi oferecido um almoço a bordo do «Cartaxo», em honra do sr. comandante Américo Tomás.

UM MONSTRO MARINHO

foi visto no porto de Mombaça

MOMBAÇA, 30 — São já 16 as pessoas que afirmam ter visto um monstro marinho no porto de Mombaça. Na véspera do Natal, os tripulantes do navio mercante britânico «Mac-Brayne» declararam ter avistado o monstro que gerações de indígenas conhecem pelo nome de «a coisa negra». Diz-se que tem uma cabeça semelhante á de um touro, mas maior, com orelhas ou chifres, e o corpo coberto de escamas. O monstro foi visto por cinco europeus, oito africanos e três asiáticos. Sete dos tripulantes do barco que faz a carreira entre a ilha de Mombaça e o porto de Kilindini declararam que viram hoje o monstro nadando no porto e que já o tinham visto há quatro semanas, também pela manhã.—(Reuter).

D. Maria Gregoria Pablo

FALECEU

Joaquim Gomes Pablo, sua esposa, dr. José Rodrigues Pablo, sua esposa e filhos e mais familia participam o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente e cujo funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da sua residência, Rua Marquês da Fronteira, n.º 8, r/c., esq., para jazigo de familia no cemitério Oriental.

AGENCIA BARATA

O estudo das plataformas suspensas no espaço a milhares de quilómetros da Terra

LONDRES, 30.—O «Daily Mail» comenta a passagem do relatório Forrestal acerca do «programa dos veículos satélites da Terra». E escreve: «Sábios do Departamento de Estado, coadjuvados por sábios alemães, estudam a possibilidade de se estabelecerem plataformas suspensas a milhares de quilómetros da Terra. Estas plataformas poderiam contribuir para orientar os projectos sem piloto, nomeadamente os foguetes para transporte de bombas atómicas, servir de vigia para observação das explosões atómicas no Globo ou de suporte a espelhos gigantes concentrando os raios do Sol sobre objectivos inimigos».

O jornal acrescenta que, de acordo com informadores americanos, «estas bases ficariam situadas a uma distância equivalente aos nove décimos da distância da Terra à Lua e poderiam manter-se instaladas durante um período variável de dez a cem anos». Diz também que o engenheiro britânico Ross declarou recentemente que seria possível enviar a 35.000 metros de altura foguetes contendo materiais prefabricados para construção de plataformas num espaço de tempo de 66 dias. A falta de peso, as plataformas ficariam suspensas no espaço indefinidamente. As comunicações com a Terra far-se-iam por meio da rádio e de foguetes. Homens munidos de máscaras de oxigénio deslocar-se-iam no espaço graças a foguetes fixados às costas. Criar-se-ia uma força de gravidade artificial na plataforma graças à captação da energia solar. Os primeiros projectos não transportariam homens mas unicamente aparelhos experimentais.—(France Presse).

A PRISÃO DO CARDEAL-PRIMAZ da Igreja húngara

CIDADE DO VATICANO, 30.—A Santa Sé excomungou os promotores e executores da prisão do cardeal-primaz da Hungria.—(F. P.).

HOTEL DA ERICEIRA

TELEFONE ERICEIRA 25

MAR AZUL — SOL
TEMPERATURA AMENA

FINS DE SEMANA

DE 180\$00 A 240\$00

INCLUINDO JANTAR AO
SABADO E PEQUENO ALMOÇO
A SEGUNDA-FEIRA

Ano Novo

PREÇOS ESPECIAIS

RESTAURANTE
COZINHA ESMERADA

Peles Jamor

O melhor e o maior sortido
Rua de Santa Justa, 75-2.º — Telef. 21732

A segurança dos Estados Unidos está intimamente ligada à segurança militar da Europa Ocidental — segundo James Forrestal

WASHINGTON, 30.—O Secretário da Defesa Nacional dos Estados Unidos publicou um relatório de James Forrestal a respeito das realizações conseguidas nos Estados Unidos em matéria militar desde Setembro de 1947, data em que entrou em vigor a Lei de Segurança Nacional.

Nesse documento, Forrestal declara: «E' nosso dever velar por que o potencial militar dos Estados Unidos esteja de conformidade com as necessidades da sua política externa. Quer dizer, que o alcance da política externa americana não ultrapasse o da nossa potência militar».

O secretário da Defesa salienta que a preparação militar dos Estados Unidos se liga intimamente com a segurança militar da Europa Ocidental; diz também que a vontade e energia das nações da Europa Ocidental são elemento preponderante das decisões que os Estados Unidos poderiam eventualmente tomar. «No entanto, acrescenta Forrestal, a vontade que um país manifeste de manter a sua integridade territorial e conservar as suas liberdades individuais, ainda é mais importante do que as próprias armas. Por isso seguimos com o maior interesse os esforços desenvolvidos pelas nações que constituem a União Ocidental para encontrarem a forma de entre elas cooperarem militarmente. O auxílio que os Estados Unidos darão às nações livres da Europa para a sua defesa exigirá provavelmente sacrifícios do povo dos Estados Unidos, mas devemos fazer tudo quanto pudermos para dar novamente confiança à Europa».

O secretário da Defesa diz que os Estados Unidos são agora menos vulneráveis do que em Setembro de 1947. Manifesta a opinião de que se torna necessário fazer das forças militares americanas unificadas «um verdadeiro grupo de combate». E acrescenta:

«Os Estados Unidos devem seguir o programa seguinte:

1.º—Conservar e aumentar os recursos naturais;

2.º—Reconstituir as disponibilidades de matérias primas estratégicas e raras;

3.º—Fomentar as investigações científicas e elaborar um programa para emprego eficaz da mão-de-obra e dos instrumentos de produção, para evitar desequilíbrio da economia nacional».

«A tarefa primordial das forças armadas americanas consiste em evitar a guerra. Enquanto as nações não tomarem disposições eficazes para abolir os conflitos armados, a melhor garantia de paz e segurança para os Estados Unidos é constituída pela sua própria potência e pela das nações livres».

James Forrestal estuda a seguir problemas técnicos, dizendo que os ensinamentos colhidos com o abastecimento de Berlim por via aérea, durante os últimos seis meses, mostram que se abriu nova era para os transportes por meio de aviões.

O secretário da Defesa diz que a repartição de estudos e investigações reteve 5.000 projectos de armas modernas, dos 18.000 que lhe apresentaram. E conclui:

«Os Estados Unidos abreviaram a guerra, graças à bomba atómica. A proposta para a fiscalização internacional desta arma continua pendente na Organização das Nações Unidas, em virtude da obstrução que a este respeito manifestou uma das potências signatárias da Carta da referida organização. A bomba atómica não nos imuniza, porém, contra ataques eventuais e não garante vitória certa em caso de guerra. Com ou sem bomba atómica, não haveria segurança absoluta, nem para os Estados Unidos nem para qualquer outro país, se as nações não aceitassem uma regulamentação limitativa das suas forças armadas e a substituição destas últimas por métodos pacíficos, na solução dos conflitos internacionais».—(F. P.).

Supõe-se nos Estados Unidos que vai haver modificações no Kremlin

WASHINGTON, 30.—O jornal «Evening Star» publicou ontem um artigo de Constantin Brown a respeito das recentes declarações proferidas pela presidente Truman em Kansas City. Diz o articulista:

«O presidente Truman pôde declarar que alguns dirigentes soviéticos estão sinceramente desejosos de encontrar uma fórmula de entendimento com os Estados Unidos, baseando-se em informações que lhe transmitiu o secretário do Exército, Kenneth Royall, actualmente na Europa».

O autor do artigo está em crer que existem na Rússia algumas personalidades, presentemente caídas em desgraça política, como Litvinov, ou alguns chefes militares como o marechal Zukov, que desejariam uma aproximação entre os dois países. Mas, pensa o articulista, «essas pessoas não se atrevem a manifestar opinião, com receio de represálias». Em seguida, Constantin Brown escreve:

«Kenneth Royall talvez tenha dado crédito demasiado aos rumores que fazem circular alguns diplomatas europeus, que confundem os seus próprios desejos com as realidades, e que dizem a quem os quer ouvir que se está em vésperas de misteriosas modificações no Kremlin».

No entanto, nos círculos políticos americanos continuam a dar grande importância às declarações de Truman, e pensam que tais declarações poderiam anunciar a reabertura de negociações entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. para em novas bases se procurar uma solução para a crise de Berlim.—(France Presse).

Compre antes que se esgote

Ver e crer
CADA ASSUNTO VALER UM LIVRO

DE NATAL

Um número de sensação
e grande aspecto europeu
feito em Portugal
e escrito em português

RESTAURANTE

NINA

JANTAR

DO

ANO NOVO

TRAJE DE PASSEIO

— * —

Telefone
28558

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª

Importadores

R. Jardim Regedor, 19-1.º

Telef. 29627

MONTE ESTORIL HOTEL

PRATOS REGIONAIS

Terça-feira — Irouxas de vitela à Ramalhão
Sexta-feira — Bacalhau à Boca do Inferno
ESTORIL — Telefone 13 PBX



É um licor "SIGNÉ"
Ancora...

COMO HABITUALMENTE...

RÉVEILLON do CAFÉ CHAVE D'OURO

Vai ser um autêntico "RÉVEILLON"

— NO RÉS-DO-CHÃO, 1.º e 3.º ANDAR —
NO RESTAURANTE — TRAJO DE PASSEIO

Animador: HUMBERTO MADEIRA

2 ORQUESTRAS

Marcam-se mesas

FRUTARIA COSTA

APRESENTA A MAIOR VARIEDADE DE

CESTOS E "CORBEILLES"
PARA BRINDES DO NATAL E ANO NOVO

MARTINS & COSTA, LD.ª — Rua do Carmo, 41 — Telef. 30517 — LISBOA